

Diario dos Campos

22
paginas

400 reis

Director:
JOSE HOFFMANN

JORNAL INDEPENDENTE FUNDADO EM 1906
Tel. "Diario" — Caixa, 147 — Phone, 180 — Rua 15 de Novembro, 68

Director - Gerente
JOAO EUGENIO ZIMMER MANN

ANNO XXVII

PONTA GROSSA, SABBADO 21 DE DEZEMBRO DE 1933

NUM. 6.283

Creemos um simbolo brasileiro

Christovão de Camargo se vem batendo, louvavelmente, pelo "abrasileiramento do Brasil". E, a par de obras educacionais de merito, o illustre philologo patricio prega a necessidade de banirmos de nossos costumes as lendas alienigenas para aqui transplantadas, exoticamente, num contraste berrante ás nossas influencias ethnicas, pelos povos que, procurando no Brasil uma nova patria, trazem da sua velhas tradições com as quaes nada temos de commum.

Uma idéa, aventada no ultimo anno, que se harmoniza com aquella patriótica aspiração, e que tem merecido especial carinho do conspicio patricio, é a da criação de um symbolo nativista, á guisa de simples e innocente motivo folklorico, com o qual substituissemos nas festividades de Natal o rubido e germanico "Papá Noel". Os que combatem tal idéa, uns porque acham que a velha personagem lendaria já tem direitos adquiridos, outros por questão de extremado zelo religioso; os primeiros porque se mostram contrarios á modificação de habitos já estabelecidos, os segundos porque vêem na criação de qualquer desses symbolismos uma profanidade ás coisas sagradas. Não vemos tal. "Papá Noel", que nos visita coberto de peliças, apesar de o ser quando os grandes calores do verão mais se fazem sentir, não pode falar effectivamente á alma de nossas crianças. É um estrangeiro que, posto seja para aqui trazido um dia cada anno, é portador de costumes estrangeiros, de todo um aspecto que contrasta flagrantemente com o ambiente em que vivemos. Alem disso, cedo ou tarde, é preciso que nos despojemos de tradições tão mal enquadradas em nossos costumes. Demais, a adopção de taes lendas adventicias só pode denotar indigenia de imaginação de nosso povo.

A criação de um symbolo nosso, para emprestar animação ao Natal dos pequeninos brasileiros, não é, a nosso ver, uma irreverencia ao grande dia que a Igreja commemora a natividade do Senhor, uma vez que, como succede pelo menos com a mór parte de nossa gente, não existe ali a mais leve intenção de profanação, mas a idéa sem maldade de proporcionar brincos e alegrias ás crianças.

São considerações plausiveis, muitas das quaes já fartamente expandidas por outrem, e que só podem ser indifferentes aos espiritos amoldadiços ou ter a reprovação dos que se mostram demasiados severos em seus costumes, mesmo para com os mais simples e innocentes folgares.

Convencionou-se dar ao symbolo nativista que devera substituir "Papá Noel" a denominação de "Vovô In-

dio". Artistas de renome já concretizaram, com o pincel e com o escopo, essa idéa feliz. Um jury composto de notabilidades artisticas premiou os trabalhos apresentados por Euclides Fonseca, Henrique Cavalleiro e Humberto Nabuco Sábbo. Está, assim, creado "Vovô Indio". Falta apenas ser adoptado. Adoptemo-lo, emprestando ás innocentes commemorações do Natal em nossos lares o sentimento de amor á nossa terra e ás nossas coisas.

RIO TRISTE

Rio que corres tardio e solitario
Da nascente longinqua do Passado,
Muito longo tem sido o itinerario
Que tens feito, ora claro, ora turvado.

E's como um velho valetu dinario,
No percurso que fazes tardigrado,
Rio tristonho com o um campanario,
Gemendo, á tarde, em dobres de finado.

Sobre as tuas aguas triste s e sem vagas
Algas mortas de sonhos e esperanças
Lévas, boiando, por distantes plagas...

E vais lento, repleto de ansiedade,
Como um Nilo infinito de lembranças,
A correr pelo Egito da Saudade.

Helvidio SILVA.

A alta do preço de assucar

RIO, 22 (D) — A alta do preço do assucar está occupando a attenção da imprensa.

O Instituto de Assucar e Alcool, observam os jornaes, tendo em caixa 13 mil contos e em stock 15 mil saccas de assucar, deveria agir, com o fim de impedir qualquer jogo na alta do preço, que seria compensador se fosse fixado em 45\$000.

Entretanto, certa firma está manobrando com o intuito de alcançar elevados lucros. Após organisar um "trust", conseguiu essa firma levantar o preço para 54\$000. Todavia, concluem os jornaes,

Adheriram

P. ALEGRE 22 (D) — O gal. Flores da Cunha recebeu de Livramento o seguinte telegramma: "Levo ao teu conhecimento a grata noticia de que o sr. Gervasio Santos, seus filhos e mais seus amigos de D. Pedrito vieram por meu intermedio trazer sua solidariedade ao teu governo e ao nosso partido. (a) Francisco Flores da Cunha."

Ouro e prata, compra-se na
JOALHERIA GRAVINA

O Instituto ainda não interveiu e o povo certamente é quem pagará o pato.

Associação dos empregados no commercio

Scientifica aos seus associados que o Decreto Federal a que se refere o Edital da Prefeitura de 15 do corrente, diz o seguinte:—

"Art. 1º A duração normal do trabalho effectivo dos empregados em estabelecimentos commerciaes e escriptorios commerciaes será de oito horas diarias ou quarenta e oito horas semanaes de trabalho diurno ou nocturno, correspondendo a cada seis dias de trabalho effectivo, nm dia de descanso obrigatorio."

Paragrapho unico — O trabalho diurno, para os effectos legais, não pode começar antes das cinco horas, nem terminar depois das vinte e duas horas."

Os associados deverão estar scientes de que o excesso de trabalho previsto pelo artigo supra e respectivo paragrapho, deverá ser remunerado ou compensado pelo descanso semanal.

A DIRECTORIA.

Ponta Grossa, 21 de Dezembro de 1933.

O sr. Assis Brasil, occupando a tribuna da Constituinte declarou que o governo provisorio quiz transformarse em permanente

RIO, 22 (D) — Occupando a tribuna da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Assis Brasil diz que daqui a 40 annos o Brasil terá que fazer nova Constituinte e que os homens de agora serão então vistos como aquelles que elaboraram a Constituição de 91.

A seguir, declara o sr. Assis Brasil: "Não sahiremos daqui senão depois de haver-

mos votado uma boa Constituição. Ella não é um gumeleto que nasce espontaneamente." Diz entretanto que o trabalho não é grande e que está fallando em linguagem de estudante, assegura, referindo-se ao anteprojecto: a obra do governo não é intangivel, as bancadas não valem pelo numero porque um só homem, ás vezes, tem mais razão que o resto do mundo, falla das emendas das bancadas do Rio Grande do Sul, diz: sua bancada (Ri) é composta de um tripé e que veio acompanhada de dois espiritos brilhantes perfeitamente integrados com a Constituinte e que a missão destes é estudar a materia e a sua missão será apenas perfunctoria.

O sr. Assis Brasil, desenvolve, a seguir, considerações geraes, fazendo ás vezes espirito. Declara que irá ler o manifesto dos libertadores, lançado quando o orador se encontrava no exilio, em Montevideo. Refere-se ao manifesto da Alliança Liberal, para dizer mais uma vez: errar é humano, mas teimar no erro é das bestas. O sr. Assis Brasil, proseguindo, passou a tratar da sua velha forma politica de representação e justiça, pondo em relevo os beneficios advindos com a lei eleitoral. Diz que o Brasil não pode mais deixar de ter representação. O governo, acrescentou, praticou um grande erro, que foi o de se querer transformar de provisorio a permanente. Provisorio é provisorio, acrescentou, dizendo depois: "o governo quando chamou o povo para votar já estava por demais combalido pois já tinha governado mais do que devia. Depois de breves considerações sobre a representação politica, passou a tratar da segunda parte daquella forma de justiça que todos reclamavam. Justifica ahi a emenda apresentada pela sua bancada referente ao assumpto. Faz outras considerações, concluindo por declarar que se a Assembléa votar a Constituição que substancia a sua formula o Brasil nada mais precisará.

Allianças, desde 30\$000 o par, na

— JOALHERIA GRAVINA —

Soffrem pertinaz perseguição no Chile os jornalistas

SANTIAGO, 22 (D) — Seguindo ordens do governo, a policia effectou a prisão de Edards Watt, proprietario da revista "Hoje". Foram postos em liberdade sob fiança os directores do jornal "El Debate" e da revista "Wicken".

Natal Vermelho

A neve não caia placida. Fustigava as esbranquiçadas vidraças um vendaval tremendo. Os altaneiros cedros carvavam-se ao péso do sopro forte da ventania. O manto negro da noite parecia alargar seus braços para envolver tetricamente a terra, e a cabana isolada nas altividentes nuvens que poustavam na terra, nesta estação invernosca, parecia engulida pelo denso nevoeiro. Quando num intervalo a tempestade descansava de esbravejar, para mais além se erguer mais furiosa, descobria-se uma luz vermelha, mui palida, através os vidros da janela da choupana. Eram poucos estes momentos pois que os elementos furibundos cresciam.

Quem diria fosse aquella a noite de Natal. Que commoção mais dolorosa da Creação pelo nascimento de seu Creador! Dir-se ia um quadro da natureza para lembrar um evento terrivel e nunca jamais a suspirada e bendita Redenção da Humanidade, com o nascimento de um Messias há milenios prometido! O contraste vivo atterrador e incompreensivel persistia enquanto a casinha sorria em derredor as trepidações do furacão medonho, dentro dela havia uma serenidade admiravel; insensivel ás convulsões externas uma patriarcal familia afrontava com o espirito invencivel o ronco assustador do vendaval.

Balbuçavam os componentes dessa familia uma prece aos céus; os filhos esperavam o Papá Noel sempre esperado; umas velas acesas simbolizavam a fé ardente que irradia nos corações daqueles entes; embebidos nesse suave enlévo oravam ao Deus Menino que lhes desse a Paz, a Paz que os anjos nessa noite annunciaram aos homens de boa vontade... E o vento lá fóra rugidor sibilar; eram mais prenuncios graves de extranha sorte. Mas não implantava alvoroço nas almas daquella cabana em que reinava a Paz, homens de boa vontade os que ali se achavam.

Vencendo o ruído horroroso daquella lugubre noite, um tropel espatifava as argamasas de neve e gelo e se aproximava a largos passos da cabana silenciosa. Fogosos ginetes mordiam os freios e do trenó desceram tres figuras raiventas. Com o cabo do chicote um deles nervosamente bateu na porta do casebre. Lestos os moradores atenderam á intimação: aberta a porta apenas para dar entrada aos viandantes, fechou-a estrepitosamente um dos chegados. O velho chefe da familia compreendeu tudo. O caçula da casa correu a um deles, de crespas barbas negras e olhar feroz, de estatura anormal e de vestes exquisites, e clamou: — "Es te é o Papá Noel?!... Como custou para ir... Com este tempo!..."

Nada mais disse porque arredada a criança violentamente, dirigiram-se os tres homens ao pobre presepio

armado a um canto da casa, no qual ardiam as velas macilentas de uma fé que ainda não se extinguira... Ninguém dos habitantes daquella casa disse mais uma palavra. Fronte abatida ficou o chefe da familia e todos os seus seguiram-no nesta attitude.

Os visitantes daquella noite de Natal eram uns gigantes do espirito e gigantes da maldade! Loucos e roucos, a um só tempo, avançaram para as imagens innocentes postadas no Presepio e deruíram-nas entremeiando seus brutais gestos com vômitos de blasfemias. Estourado o odio fulminante, o calor da explosão quebrou naquellas poucas almas o gelo do terror e numa solidariedade combativa atiraram-se aos hospedes injustos e indesejaveis. Dos lábios desses cosacos, agentes fidelissimos do bolcheviquismo rubro, saíam imprecações de ódio como linguas de fogo que aumentavam a febre da fe e aticavam as pulsações de nobreza daquella familia ultrajada. A luta foi inaudita: os seis membros da familia num esforço comum fizeram os olhos chispantes dos agentes sovieticos que com suas mãos crispadas não perdoaram a audacia.

Em poucos momentos voou o silêncio a cabana. Os viajores prosseguiram caminho. Os trovões continuavam a sua fúria atterrador. O silvo do vento atravessava espantoso aquella muda região.

A casinha hirta e serena não tinha mais vida: morrera a luz que tremeluzia pela vidraça. Desaparecera a familia. A Fé deixara de existir nas almas que já usufruíam a Paz do Senhor!

* *

Era um Natal vermelho.
Fôra na Russia...

14/12/33.

J. F. MANSUR GUERIOS.

Regressou hontem de Castro o sr. Manoel Ribas

Pelo trem da tabella, em carro especial, no mesmo em que viera de Curitiba, regressou hontem de Castro o sr. Manoel Ribas.

Sabemos com segurança que o interventor federal foi ao visinho municipio tratar de assumpto de seu interesse particular.

Quando será fundado o Banco Rural

RIO, 21 (D) — Sabese que a reunião para a fundação do Banco Rural não se realisa antes do sabbado proximo.

Consta que vae ao Rio Grande o ministro Antunes Maciel

RIO, 22 (D) — Falla-se na possibilidade de uma viagem do ministro da Justiça ao Rio Grande do Sul.

Grande Liquidação

A maior que tem feito a invencível

Aguia de Bronze

Rua Sete de Setembro, 73

Artigos para homens

Gravatas, de 1\$500 por	1\$000
Idem de seda, de 3\$000 por	1\$800
Idem, idem, de 5\$000 por	3\$500
Idem, idem, de 8\$000 por	5\$500
Colarinho Marvelo, Picadily de 2\$ por.....	1\$000
Idem, de 2\$500 por	1\$800
Meias, de 1\$000 por	800
Idem de 1\$600 por	1\$000

CALÇADOS

Sapatos para homens, verniz, de 30\$000 por....	22\$000
Idem superior, de 25\$000 por	18\$000
Grande saldo de caçados boscal. De 40\$ por....	25\$000
Sapatos boscal, novidade de 38\$000 por.....	33\$000
Sapatos Tennis, branco e marron.....	2\$000
Lenços Pyramide	2\$600
Palhetas brancas e de cores a.....	6\$000
Chapéos de lã, novidade a	12\$000

Tecidos

Panamá todas as cores, de 1\$200 por.....	900
Brim pardo para trabalho, de 1\$500 por....	1\$000
Etamines de alpacas, phantasia, de 6\$000 por..	4\$500
Idem de 3\$500 por	2\$800
Crepe Japonéz, de 4\$000 por	3\$000.
Lans para vestidos, de 12\$000 por.....	8\$000
Sarja azul marinho	9\$000
Sarja grenat....	11\$000

Sedas, sedas e sedas

Seda Lamé, de 8\$000 por.....	6\$500
Crepe Georgete, de 10\$000 por.....	8\$500
Lingerie, todas as cores, de 10\$000 por.....	7\$800
Crepe setim superior, de 16\$000 por.....	12\$500
Setim maçã, de 8\$000 por	5\$000
Crepe Gevri, de 22\$000 por	17\$500

CALÇADOS

Grande saldo a	9\$500
Grande saldo Luiz XV a.....	9\$500
Sapatos mexicano, novidade a.....	22\$000
Lans para trabalho a.....	1\$000
Lans com seda a	1\$800

MEIAS

Meias para senhoras de 3\$500 por.....	2\$500
Idem, idem de seda de 5\$000 por.....	2\$500
Idem, idem de 11\$000 por	8\$000
Idem, idem, de 15\$000 por	11\$000

PERFUMARIAS

Pasta Golgats a	2\$400
Sabonete inglez a	400
Idem sunlicht, para lavar sedas, pedaço.....	600
CARTEIRAS DE CELULOIDE A.....	8\$000
SUSPENSORIOS PARA CRIANÇAS A.....	1\$000

Grande Venda de Natal e Anno Bom

Abaixo as liquidações!

Estão sendo apuradas as eleições do Sindicato Ferroviário

Já tiveram início as apurações das eleições do Sindicato dos Empregados Ferroviários da Linha Itararé Uruguay, para a constituição da directoria que deverá reger os destinos dessa entidade no biennio e 1934 a 1935.

Esteve em nossa redacção o sr. Antonio Correia de Lima, encarregado da estação de Rio das Almas, para protestar contra irregularidades que disse se verificarem nas eleições, conforme se vê dos telegrammas seguintes: "Rio das Almas — Ao sr. presidente da Mesa Eleitoral do Sindicato dos Ferroviários — Ponta Grossa — Peço providencias sobre arbi-

triedades commettidas pre sidente eleição linha sul, pois apossou-se de minha cha pa sem previa autorisação, inutilizando-a, sob pena de protesto de anulação eleição. Saudações — Antonio Correia Lima, encarregado Rio das Almas".

"Rio das Almas, 20 — Sr. presidente da eleição Sindicato — Motor — Guarana — Peço dizer onde sua dignidade exercer presidencia commissão eleição syndicato. Mostrou v. s. grau cultura que tens. Com autorização de quem invadiste esta repartição apossando-se das chapas? Saudações — Antonio C. Lima".

Passou hontem pela cidade o sr. Manoel Ribas

Em carro especial ligado ao trem de tabella, passou hontem por esta cidade o sr. Manoel Ribas.

A' hora da passagem do interventor federal por aqui, correram desencontradas versões sobre o destino dessa sua viagem. Havia quem afirmasse que s. s. se dirigia

à Capital Federal, a chamada do chefe do governo provisório, e quem asseverasse que s. s. iria apenas a Castro.

A' noite, por pessoas chegadas desta vizinha localidade, soubemos que o interventor federal havia alli ficado.

Qual a melhor bordadeira de Ponta Grossa?

Atendendo a um pedido, agora reiterado, de uma nosa gentil leitora, que se esconde sob o pseudonymo de "Lila", iniciamos o presente certame, afim de saber-se qual a melhor bordadeira da cidade.

O concurso encerrar-se-á a 31 e dezembro de 1933. Publicaremos diariamente os resultados parciais.

Findo o prelio, reportaremos detalhadamente a habilidade profissional da vencedora.

Resultado de hontem: Votos

Hilda Serigheli	150
Cecy Xavier	138
Maria Antonia Garcia	50
Irene P. Bittencourt	34
Leonor Braga	11
Leandrina Chaves	16
Inah Solano Bueno	5
Rosalina Almeida	4

QUAL A MELHOR BORDADEIRA DE PONTA GROSSA?

Assignatura do votante:

EVITAE AS DOENÇAS INFECCIOSAS

TYPHO — FEBRES — OPILAÇÃO

Cuidado com as aguas POLLUIDAS... Aqui tem V. Exa. a sua defesa. Use no esgoto de sua casa.

Os poços decantadores

"OMS"

que não offerecem os perigos e os inconvenientes das fossas ordinarias.

(Privilegiado sob n.º 16.469). Substituto das fossas ordinarias para tratamento dos despejos individuais e collectivos de cidades, residencias, fabricas, hospitaes, quarteis, escolas etc. Aprovado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, Repartição de Aguas e Esgotos e Serviço Sanitario de São Paulo, e Directoria Geral de Saude Publica do Paraná.

Peçam preços e informações a

CONSTANTE MORO

Av. Fernandes Pinheiro n. 25 — Ponta Grossa.

Officina de reforma de chapéus

— de feltro e de Panamá —

Lavado e tingido por profissionaes competentes com longa pratica nas fabricas de Rio e S. Paulo. Limpa-se e passa-se em 10 minutos por 3\$000.

— AUGUSTO SALA —
Rua Dr. Collares num. 26.

Noticia alvica-reira

O aviador Nelson Vieira de Mello, dando cumprimento á sua palavra, levantará vôo amanhã, domingo, em S. Paulo, no seu elegante "Moth", rumando em direcção á Princesa dos Campos, onde deverá aterrisar no Campo de Aviação Militar, entre 9 e 10 horas da manhã.

Está, assim, de parabens a mocidade de Ponta Grossa, que é a cidade do Paraná onde de funcionará a primeira Escola de Aviação Civil.

Desejamos que bons ventos conduzam o bravo piloto Mello e que sua idéa encontre terreno fértil.

Posto em liberdade e sr. Agenor Stockler

Por ter sido concedido ordem de habeas corpus impetrada em seu favor, pelo dr. Cesar Lamemha de Siqueira, foi hontem, ás 9 horas da manhã, posto em liberdade o sr. Agenor Stockler,

que se achava recolhido em uma das salas livres da Detenção local em virtude de um desfalque apurado ultimamente na Agencia Postal e Telegraphica desta cidade.

Cia Nacional de Operetas

Com a linda opereta "La Bayadera", de E. Kalman, estreará hoje no Eden, ás 8.34, a Companhia Nacional de Operetas Viennenses dirigida pelo artista patricio Pedro Celestino.

O elenco da Companhia é formado por quarenta figuras de ambos os sexos, destacando-se as "soubrettes" Enrica Spinelli e Gina Bianchi e os tenores Celestino.

Acompanha ainda essa Companhia a esta cidade 20 professores de orchestra do Centro Symphonico de Curitiba.

Precisa se

Precisa-se de uma pagem e que faça outros serviços leves. Rua Commendador Miro n. 2.

Vinhos paulistas

da região de Jundiahy, tintos e brancos, aos melhores preços.

Peçam pelo telephone n.º 260. — MARIO FOGUEIRA.

Não Faz Natal e Anno Bom molhado quem não quer

Vinhos tintos para meza

Vinho Maria, duzia 10\$000 — Garrafa	1\$000
Vinho Barbera	1\$500
Vinho Virgens	1\$500
Vinho Perdigueiro	2\$500
Vinho Castello	3\$000
Vinho Palheti	3\$000
Vinho Clarete Extra	3\$000
Vinho Dreher	3\$000
Vinho Barbera Perdigueiro	3\$000
Vinho Barbera Perdigueiro.. Litro	3\$000

Vinhos Branco para meza

Vinho Urussunga	Garrafa	2\$800
Vinho Imperial	"	3\$200
Vinho Rheno	"	4\$500
Vinho Unico	"	4\$500
Vinho Perdigueiro	"	3\$000

vinhos doce

Vinho Reserva	Garrafa	5\$000
Vinho Conde d'Eu	"	5\$000
Vinho Moscatel Imperial	"	5\$000
Vinho Málaga	"	3\$500

Vinhos espumantes

Champagne Unico	Litro	22\$000
Vinho Moscato	Litro	10\$000

Licores diversos

Creme de Cacau	1/2 litro	6\$000
Licor Convento	1/2 litro	6\$000
Licor São Bento	1/2 litro	6\$000
Creme Mandarine	1/2 litro	6\$000
Creme de Cacau Gambarotta	1/2 litro	7\$000
Benedictine Gambarotta	1/2 litro	8\$000
Licor Chartreuse Gambarotta	1/2 litro	8\$000

Vermouth diversos

Cinzano Tinto	Litro	9\$500
Gambarotta Branco	Litro	8\$500
Gambarotta Tinto	Litro	8\$500

Vinhos quinados

Quinado Cinzano	Litro	10\$000
Quinado Gambarotta	Litro	9\$500

Grande sortimento de artigos para as festas de Natal e Anno Novo

Vicente Motti & Filhos
Avenida Vicente Machado, ns. 60 e 63



CAIXA ECONOMICA

FEDERAL

(Garantida pelo Governo Federal)

Acceita depositos desde 1\$000 até 20:000\$000 e paga os juros annuaes capitalizados semestralmente de

5%

Compram se apolice: as

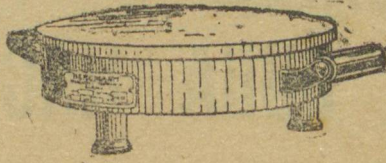
Divida publica Federal

HORARIO:

Das 8 ás 11e 1/2 horas e da 1 ás 3 horas da tarde. Aos Sabbados das 8 ás 12 horas.
RUA DR. COLLAZES, 27.



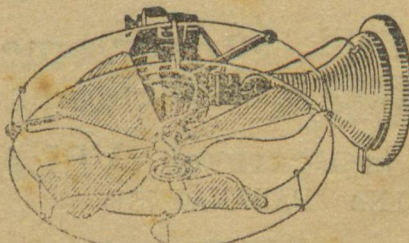
Os melhores presentes para as festas são os aparelhos electricos de uso domestico:



Ferros de engomar, Fogareiros, Ventiladores, Chaleiras etc.



Peça informações e demonstrações na
COMPANHIA PRADA DE ELECTRICIDADE
RUA 15 DE NOVEMBRO, 46



Fone, 360

Sequestrados os bens da Associação B. 26 de Outubro Nomeado depositario o Dr. Oscar Borges. Ha possibilidade de um acordo. Uma carta do Dr. Raul Pericles

O dr. Edison Nobre de Lacerda, integerrimo Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca, julgou improcedente a justificação preliminar da reintegração de posse dos bens da Associação Beneficente 26 de Outubro, requerida pelo dr. Raul Pericles, na qualidade de advogado de grande numero de socios da referida instituição. Entretanto, aquelle impoluto magistrado, considerando que a exaltação de animo entre as duas correntes litigantes e formadas por socios da A. B. 26 de Outubro, é cada vez maior, resolveu, em sabida e respeitavel sentença, que, como não podia deixar de ser, repercutiu favoravelmente na cidade, sequestrar todos os bens do referido instituto de beneficencia.

O sr. Heitor Queiroz, convidado para ser o depositario desses bens, recusou-se a aceitar esse encargo. Igual gesto teve o sr. João de Oliveira. Foi, então, convidado o dr. Oscar Borges, que annuiu em ser nomeado depois de muita relutancia e sua deverá tomar posse hoje.

De hoje em diante, por conseguinte, e até que seja resolvida a pendencia entre os associados da 26 de Outubro, os bens desta entidade ficarão a cargo do dr. Oscar Borges, unica pessoa autorizada a administrá-los e a effectuar ou ordenar qualquer transacção.

Encontra-se na cidade o dr. Flavio Guimarães. Fomos ouvi-lo sobre o caso da Associação, uma vez que, alconante já noticiámos, foi solicitada a sua interferencia para o seguimento de uma solução harmoniosa para a questão.

O illustre caudico conterraneo informou-nos que iera a Ponta Grossa afim de passar aqui as festas de fim de anno. Entretanto, accrescentou, não se pode negar de aquiescer naquella solicitação, fazendo de sua parte tudo quanto lhe seja possivel para que a desagradavel contenda tenha um termino satisfatorio.

Sabemos que o dr. Flavio Guimarães foi, hontem mesmo, procurado por elementos das duas facções, mostrando-se todos elles interessados em realizar o accordo.

Do dr. Raul Pericles recebeu a seguinte carta: "Illmo. sr. Director do

DIARIO DOS CAMPOS.

Nesta. O vosso jornal tem usado de tanta parcialidade nesse debatido caso a Associação Beneficente 26 de Outubro, publicando tantas injustiças e publicando tantas inverdades, que ás vezes a gente fica na embaraçosa contingencia de responder ou não as vossas publicações. E' mister que assim vos diga, appellando mesmo para a vossa consciencia.

Podeis tomar o partido que bem entenderdes sobre aquelle caso, assim como sobre qualquer outro assumpto, mas não é justo que falteis os acontecimentos, ainda com a verdade, invertendo quando os argumentos não sejam vossos e sim de terceiros.

Não é certo que o sr. Eloy Braga ou quaesquer outros ferroviarios tivessem, antehontem, procurado desaccatar membros da directoria illegal da Associação Beneficente; quanto ao sr. Eloy, que é um homem energico, de attitudes francas, mas reflectido e ponderado, posso assegurar-vos que, muito ao contrario do que a vossa reportagem apurou, achava-se elle na casa de sua residencia, attendendo a sua virtuosa esposa, em estado muito interessante, quando foi procurado por varios ferroviarios para acalmar os animos exaltados de alguns contra o abusivo modo de proceder dessa meia duzia de homens dirigidos pelo sr. Reynoldo Weigert, os quaes, sobretudo devido, no meu modo de pensar, á influencia nefasta dos seus máus conselheiros, não alcançam que estão sendo a causa dessa discórdia que, dada a nullidade de sua influencia facciosa na Estrada de Ferro, deveriam ser os primeiros a concorrer para que a paz voltasse ao seio da sua propria classe delles.

Accresce que, si não fóra ainda o sr. Eloy Braga, coadjuvado pelos srs. Luiz Vieira e Antonio Mariano, a estas horas os srs. Reynoldo Weigert, Pedro Nunes Gonçalves, Ary Baptista Bueno, Jacob Campiani, José Peixoto Machado e João Barbosa seriam homens trucidados pela revolta e um grande numero de funcionarios ferroviarios, socios da Associação Beneficente 26 de Outubro, que exige todo o sacrificio para ser levantada da tristissima situação a que a reduziu a pernicioso influencia de varios individuos.

Quanto a mim, devo dizer-vos que não constitue somente infamia, como rematada calumnia, a entrevista

das muitas desse genero que já vos habituastes a publicar do sr. Reynoldo Weigert, porquanto nunca me animei na vida a agir por questões de immediato interesse material, como vós mesmo poderéis attestar por factos que vos devem interessar de perto.

Jámais estimei quem quer que fosse a proceder como allega esse sr. Weigert, a quem nem sequer conheço pessoalmente e a quem desejava uma orientação melhor e mais prudente que a que adopta em seu proprio prejuizo.

Devo dizer-vos que sou advogado de 2.138 ferroviarios sem interesse algum; a elles deixei a facultade de me remunerar como quiserem e quando puderem; estou nessa questão delles por um impulso de alma, de coração; não tenho com elles contrato algum e até dinheiro do meu bolso por elles tenho gasto. Como revolucionario desde 1922, defendo por idealismo a muitos homens que foram o braço forte na revolta, João Alberto, Nery da Volução no Sul, nesses tempos, Fonseca, Costa Leite, Seroa da Motta, Oldemar Freire Pinto e muitos outros amigos e companheiros, precisavamos da valiosa ajuda desses ferroviarios esquecidos e tão ingratamente recompensados por muitos outros que se dizem revolucionarios, quando não tem sido mais do que aproveitadores da Revolução!

O que vos declarou, pois, o sr. Reynoldo Weigert é audaciosa inverdade, pela qual até o poderei responsabilizar, visto que envolve uma verdadeira injuria a minha pessoa.

Revidada assim, a leviandade desse senhor, sirvo-me do ensejo para asseverar-vos que o procedimento do mesmo, e dos srs. Pedro Nunes Gonçalves, Ary Baptista Bueno, Jacob Campiani e outros não tem qualificativo pelo desvario das attitudes e pela imprudencia que o caracteriza.

De 1.º de Fevereiro de 1931 a 17 do corrente, os actos desses senhores e dos seus antecessores são nullos de pleno direito, por ferga do venerando Accordam n.º 8.589, transitado em julgado, de 27 de Setembro de 1932, do Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado na acção proposta pelos srs. Eloy Braga, José Hildebrando Ribeiro, Luiz Wambier e outros.

A Associação Beneficente

26 de Outubro foi reintegrada em sua personalidade juridica pela assembléa geral extraordinaria de 17 do corrente, a qual sobre eleger a sua nova e actual Directoria, declarou destituídos das funções a que se arrogavam aquelles mesmos senhores acima referidos.

A alludida Assembléa com pareceu a absoluta maioria social de 2.138 socios.

A convocação della foi feita pelos proprios associados porque os antigos e illegaes Conselhos Director e Fiscal da Associação se recusaram a attender os pedidos de convocação que lhes foram feitos.

Reclamam contra a assembléa que houve, os ex-membros desses Conselhos, mas não se lembram que elles proprios concorreram para validar a dita assembléa, pois não embargaram a notificação preceituada que foi feita ao Conselho Fiscal para convocar a mesma assembléa...

E o que é mais ridiculo é que falam em posse que ainda allegam ter de bens da Associação, quando alem do mais individualmente não são possuidores de coisa alguma, porque o Codigo Civil da Republica, em seu Art. 487 — declara que "não é possuidor aquelle que, achando-se em relação de dependencia para com outro, conserva a posse em nome deste e em cumprimento de ordens ou instrucções suas".

Uma directoria está na immediata dependencia da Sociedade que a elege em assembléa geral e que pode destituí-la, fazendo-lhe cessar a função, porque a assembléa geral é o maior poder social, que tanto outorga mandatos, como os cassa.

A directoria eleita na assembléa geral de domingo ultimo e chefiada pelo distincto ferroviario sr. José Silveira foi empossada legalmente no mesmo dia, em acto juridico perfeito e acabado, de accordo com os Estatutos e ficou, assim, na posse dos bens da Associação, porque pelo Art. 493 do Codigo Civil, a posse tanto se adquire "pela apprehensão da coisa, como pelo exercicio do direito".

A Associação Beneficente 26 de Outubro, por sua unica e verdadeira directoria, que é a presidida pelo sr. José Silveira, foi esbulhada no dia 18 do corrente da posse material do seu armazem e de sua séde, pelo sr. Reynoldo Weigert e outros senhores já referidos, mas o caso já está affecto á solução do honrado sr. dr. Edison

Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca.

Protestando, ainda, perante vós, contra a declaração do sr. Reynoldo Weigert, em sua entrevista, sobre me attribuir o dito senhor que, por occasião dos successos de ante-hontem, eu me achava com o sr. José Silveira, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, saliento a falsidade dessa affirmativa porque dos taes factos só vim a saber quando elles já haviam occorrido, tendo apenas agido no sentido de evitar a formidavel e esmagadora reacção que para logo se preparava e da qual, auxiliado por outros, consegui demover os intrepidos ferroviarios que tem sido tão vilmente roubados e de cujas attitudes ninguem se metta a zombar.

Sem outro assumpto, sou patricio obr.º

Raul Pericles C. de Souza
Advogado

P. Grossa, 22 Dezembro-1933.

O dr. Raul Pericles nos

chama de facciosos, deturpadores da verdade e procura estender até nós os declarações de outrem, tão somente porque foram ellas publicadas por este jornal. Pedimos venia ao illustre caudico para dizer-lhe que é injusta essa sua maneira de pensar. Temos procurado agir, no caso da Associação como em outros, com a maxima imparcialidade. Proffigamos aquelles que se locupletaram com os dinheiros dessa instituição. Contra a actual directoria nada ficou purado e porisso não vimos razão de a combatermos. Nem sequer de apêgo aos cargos podem os seus membros remanescentes ser acionados uma vez que elles prometteram renunciar por occasião da Assembléa geral que convocaram. O que tem os f. j. t., isso sim, é appellar para que a familia ferroviaria extirpe do seu seio esas prejudiciaes sizanias.

Porta retratos e espelhos
na
JOALHERIA GRAVIN

Peças CUIDADO com as imitações

Imitações das peças Ford estão sendo vendidas por casas que não têm interesse algum pelo bom serviço dos carros Ford

Peças Ford, quando não são legítimas, resultam em falsa economia, a torça de trocenas, em virtude da inferioridade de seu material, acaba se gastando muito mais do que quando se usam unicamente as legítimas peças Ford. Lembrem-se também, que as peças Ford legítimas só podem ser adquiridas nas agencias Ford autorizadas.

Unica Agencia Ford autorizada em Ponta Grossa:

Schwiderski Pilatti & Cia Ltda
Avenida Vicente Machado, 811

Diario dos Campos

Assignaturas para o anno de 1934

DIARIO DOS CAMPOS é o jornal diario do Estado cuja assignatura é a mais modica: apenas 35\$000 por anno.

Desejando conservar esta modicidade do preço de nossas assignaturas, não obstante o accrescimo de despezas acarretadas pelos constantes melhoramentos que vimos imprimindo nesta folha, e para o que contamos, unicamente, com o apoio dos nossos leitores e annunciantes, avisamos que as assignaturas a se vencerem em 31 do corrente e que não forem reformadas até 10 de Janeiro de 1934 serão suspensas dessa data em diante.

Club Pontagrossense Convite

De ordem do sr. Presidente convidado os srs. Socios, quites com a Thesouraria, para a Soirée Chic que se de-verá realizar em a noite de 24 do corrente com inicio ás 21 horas.

Secretaria do Clube Pontagrossense em 20/12/933.
BILU SANTOS,
1.º Secretario.

Se não for BUDA NACIONAL

Recuse!

Ernani Leite Mendes
Representante

O Paramista só consome
INDIO E ZEBRA Os melhores Sabões

"PARANÁ" a insuperavel VELA
CIA. ESTEARINA PARANAENSE

VINHO DE MARCA
só um:
Perdigueiro
RANCO E TINTO

Os melhores Licores
"BELFARD"

A felicidade

Qual o problema moral que mais preocupa o cerebro insaciavel da creatura humana? Certamente que é o da chamada felicidade. Quem não almeja ser feliz? Quem não ambiciona realizar todos os seus sonhos, todas as suas pretensões e todas as suas esperanças, por mais absurdas que sejam? Quem não quer ver o seu lar em paz, os seus negocios em completa prosperidade, a sua existencia, enfim, em pleno sorriso, com uma eterna madrugada envolta em cantos e perfumes? No entanto, essa felicidade que todos nós sonhamos é, como disse muito bem um poeta nacional, a "arvore que está sempre onde a pomos e nunca a pomos onde nós estamos". Eis a realidade philosophica. Mas, si assim é, cabe a seguinte pergunta: existe felicidade? Si existe, porque não podemos alcançá-la? E' outra pergunta ainda mais interessante. A resposta, como se percebe, depende do aspecto pelo qual a encararmos. Si entendermos que ella é o conjuncto e o complemento de todas as nossas ambições terrenas, podemos afirmar que não passa de uma simples chimera que o nosso espirito alimenta e agasalha, porquanto o homem nunca conseguiu e jamais conseguirá satisfazer todas as suas aspirações. Isto porque, o sabor que preside a qualquer desejo, que de ordem moral ou material, desaparece assim que o mesmo se objectiva. Ora, a felicidade, na sua accepção ampla e verdadeira, outra coisa não é senão a satisfação de todos os nossos desejos. Mas, como não nos é possível conseguir semelhante absurdo, porque, á medida que os realizamos elles desaparecem, substituindo-se por outros, a conclusão logica e

insophismavel a que temos de chegar é que essa especie de felicidade não existe, pois que a mesma, no sentido absoluto, é pura abstracção, sem objecto que a condicione. Todavia, si a interpretarmos, sob modalidade relativa, forçoso é reconhecer que ella tem existencia, caracterizando-se, porem, pelos traços das cousas imperfeitas e contradictorias que são o apanagio da obra humana. Porisso mesmo se conclue que a felicidade, que tambem está sujeita ao relativismo dos phenomenos, nós a modelamos da maneira que bem entendemos. Assim como o architecto dá a forma que bem lhe apraz ao edificio que constróe, o nosso pensamento concebe a felicidade sob o ponto de vista em que se coloca. Por esse motivo, só pôde ser feliz quem tal se julga. Aquelle que imprime em seu espirito a convicção de que é desgraçado o resto da vida, embora tudo lhe corra normalmente, bem como, quem tudo ambicionar, cairá, fatalmente, na mais amarga das decepções. Portanto, a condição primacial para ser feliz é querer aquilo que se pôde realizar, como diz um grande philosopho inglez.

Ponta Grossa, 21 de Dezembro de 1933.

Manoel Pedro Macedo.

8:000\$000

Vende-se por este preço a casa n.º 92 da rua Theodoro Rosas, medindo o terreno 12 x 40 metros. Conforme a combinação, facilita-se o pagamento. Tratar com Seiler Netto, á praça Barão do Rio Branco, 125, nesta cidade.

Chevrolet

6 cilindros

VENDE-SE um em ottimo estado de conservação e por preço de pechincha. Ver e tratar com ARTHUR GOMES, á rua 15 de Novembro n. 13.

CONVITE

O Operario Ferroviario Esporte Clube, pela sua Directoria, tem o prazer de convidar todos os seus associados e exmas. familias para assistirem ao baile e mais festividades que estão levadas a effeito na sede social, á rua 15 de Novembro, no dia 24 do mez em curso (vespera de Natal).

O ingresso ao salão será facultado mediante apresentação do talão de Novembro e os socios ferroviarios mediante a apresentação das respectivas cadernetas. A DIRECTORIA.

O GERUNDIO

(ESPECIALMENTE PARA A EDICAO DE NATAL DO "DIARIO DOS CAMPOS")

As linguas romanicas não herdaram do gerundio latino senão a forma ablativa. O gerundio português tem emprego mais amplo que em latim, chegando, ás vezes, a substituir o participio do presente que na linguagem actual quasi perdeu a sua função verbal, o qual ora surge na prosa como simples adjetivo ora como substantivo. O gerundio, em sintese, invadiu a esfera de acção do participio, suplantou-o. Esse

predominio porém não veio desde o latim: é conquista lenta e progressiva. Tempo houve em que foi o participio do presente largamente usado. Mas desde a época em que se formava a lingua portuguesa, ou melhor já no periodo de formação do português, o gerundio não era estranho á pena dos escriptores. No classicismo literario, do seculo XVI em diante conquista o gerundio a simpatia dos letrados, aparecendo constantemente naquelle prosa castiça dos mestres do idioma.

Des nossos vernaculistas um há que revelou, não há muito tempo, verdadeira antipatia ao emprego do gerundio, chegando ao ponto de não o usar senão em rarissimos casos. Eis como se exprime o illustre filólogo: "E' o gerundio forma inexpressiva complicada e de nenhum valor em português. Quando possui a lingua recursos tão variados por extrair as suas ideias, não é bem que nos socorramos da forma gerundial, que ademais de malsoante e desgraciosa, só serve de obscurecer o pensamento onde ela se introduz: de tal sorte acabaremos com a praga do "andendindondo" que já representa verdadeira monomania no nosso frasear. Já não estamos mais em época e representar nossos pensamentos com formas gerundiais. Falo com sobrançeria neste ponto, porque apesar de inimigo acérrimo do gerundio já lhe caí nas malhas bastas vezes. Confesse o

Houve filólogos e homens de letras que censuraram o emprego do gerundio em oração relativa como Leite de Vasconcelos, Mario Barreto e outros, mas houve tambem quem viesse em defesa desse já tão surrado "gerundio francez". Nunca porém se me deparou libelo acusatorio tão radical como o do sr. Melo Carvalho. E' excessivo. Será justo, será razoavel essa critica impiedosa, quando desde o seculo 16 os melhores escriptores da lingua o usaram? Além de Gil Vicente, de Castilho, de Vieira, de Bernardes, de Herculano, de Latino Coelho, de Rui Barbosa, de Machado de Assis, tambem empregaram o gerundio filólogos como Gonçalves Viana e Leite de Vasconcelos. Assim, Melo Carvalho está só a doutrinar contra o uso secular de uma construção legitimamente portuguesa.

meu peccado... confesso". — Melo Carvalho.

Ninguém deseja o gerundio sintaticamente mal empregado, e ninguém lhe defende a viciada construção. Extingui-lo do idioma como "inutilidade" em todos os casos, sempre que fór possível trocá-lo por uma oração circunstancial — é asneira de preto novo.

Meira de ANGELIS.

meu peccado... confesso". — Melo Carvalho.

Pharmacia Alpha

Deposito de artigos dentarios

ATHANAGILDO AMARAL DE ALMEIDA

Rua Santos Dumont

Esq. da Avenida Vicente Machado

P. Grossa E. do Paraná

Preços modicos

Hospital de Caridade

2.ª CONVOCAÇÃO
Devendo se realizar a eleição da nova Directoria da Santa Casa de Misericórdia, desta cidade de Ponta Grossa, que tem de gerir e administrar os destinos della durante o ano vindouro de 1934, chama-se, convoca-se e convida-se a todos os Membros e Irmãos da Santa Casa a comparecerem na sala sobre do Edificio proprio, ás dez horas do dia 24 do fluente, para o fim de ser sufragado o nome de cada um dos candidatos, tudo de acordo com o Regimento Interno da Casa.
Ponta Grossa, 21 de Dezembro de 1933.
MANOEL CYRILLO FERREIRA, Escrivão da Provedoria.

CARNAVAL DE 1934

Esteve concorridissima a reunião hontem havida na sede da União Syria Pontagrossense, da commissão promotora do próximo carnaval. Foram abordados os problemas maximos para as mais brilhantes festividades proximas, sendo-nos dado informar aos presados leitores a certeza absoluta de que o próximo carnaval vae ser daqueles que jamais poderão ser esquecidos.
Teremos, mais uma vez, um grandioso prestito carnavalesco, cremos que desta vez nos moldes em uso nas grandes metropoles, pois, desde já, esforça-se a commissão para apresentar carros allegoricos com farta iluminação electrica e os quaes sahirão á rua no primeiro e ultimo dia do grandioso carnaval pontagrossense de 934.

Outras iniciativas já são objecto de estudo, entre ellas a incentivação de cordões, ranchos e blocos, automoveis e carros enfeitados para o corso, etc., havendo concursos e distribuição de vauiosos prestimos.
Igualmente, como no anno passado, abrihantará as festividades populares, conjunctos musicaes distribuidos no percurso da nossa principal arteria.

Consta-nos que vão ser em breve iniciados os trabalhos indispensaveis á obtenção da receita que vae ser orçada e necessaria e para isso, a pedido da commissão, ficam convocados todos os seus membros para a sua próxima reunião no dia 28 deste quinta feira, ás 20 horas, na sede da União Syria Pontagrossense.

Alfaiataria Biela

Fazendas e Confecções

Aviamentos de 1.ª - Pontualidade e capricho

Paschoalino Provisiero

Rua 7 de Setembro, 83 Caixa Postal, 68

PONTA GROSSA - PARANÁ

A. J. Renner & Cia.

Porto Alegre

Fiação, Tecelagem e Fabrica

Agencias em todas as principais cidades do Brasil.



Agencia em Ponta Grossa Rua 15 n. 9 Caixa 54 Fone, 3-6-5

A maior organização no genero, na America do Sul

Diario Esportivo

DISCIPLINA

Aprecio, cultivo e aconselho a pratica dos desportos, como meio de cultura physica e como elemento precioso para a fraternidade nacional.

Muitos não pensam e não agem assim; por esse motivo, muitas vezes, são completamente desvirtuados os fins das lutas esportivas; as victorias, por qualquer preço, por qualquer meio, são o ideal unico dos falsos esportistas; dahi as contrabiedades, os aborrecimentos, as desilluões, as desintelligencias, e, até mesmo, os despeitos, as inimizades e os rancores.

Tenho assistido a innumeros embates, aqui e em outros Estados; muitos delles logram a sua verdadeira finalidade; outros, infelizmente, não.

Qual a causa?
A falta de disciplina resultante da falta de ideal esportivo.

A disciplina é attributo do quadro. Mas quem infiltra essa disciplina no quadro?

A direção consciente da sua verdadeira missão.

Quando os que dirigem não têm perfeito conhecimento do seu papel, são incapazes de manter a ordem.

Ouço, algumas vezes, directores de clubes, encarregados de sua parte technica e capitães insuflarem a pratica do jogo bruto, como unico meio de que dispõem para esmagar o adversario.

Alguns, impulsionados pelo amor exaggerado, descontrolado, pelos seus pavilhões, chegam a dizer aos seus elementos que devem procurar inutilisar os seus antagonistas.

Foi com o intuito de "brincar" esses sentimentos que, na Assembléa Geral da Federação de Desportos, eu me bati com todo o empenho para que merecesse approvação

a lei reguladora da substituição de elementos durante a partida.

Estou convicto de que essa lei impede, ou por outra, visa impedir o jogo violento; sem a substituição de jogadores, os maus elementos encontravam campo propicio para a satisfação dos seus instinctos: aniquilavam o adversario, porque o seu aniquilamento contribuia para desfalcar o numero de combatentes.

Hoje em dia, a situação está melhorada; contudo, não foi de todo extirpado do nosso meio o jogo prejudicial ao physico e até mesmo a vida dos que praticam o desporto.

A lei a que me referi, a energia repressora dos arbitros, a punição severa e systematica dos transgressores, e, principalmente, a orientação sadia das direcções, são, ao meu ver, elementos que se completam para que os campos de futebol sejam, de facto, escolas de preparação physica e não centros de desordens e de violencias, onde as victorias sejam disputadas como se fossem posse de trincheiras.

Urge, ao meu ver, que todos aquelles sobre cujos hombros pesa uma parcella, diminuta embora, de responsabilidade nessa obra, que se adgura a muitos desvaliosos, mas que é effectivamente magestosa, tendo em vista os fins patrioticos que visa, procurem praticar e aconselhar a pratica de um jogo limpo, livre de maldade, onde se evidencie o aperfeiçoamento da cultura physica e onde não transpareça, nem de leve, um espirito condemnavel de violencia, que não é, em verdade, o traço característico dos desportistas nacionais.

Expurguemos, portanto, do nosso meio aquelles que não

sabem portar-se com disciplina, acarretando, pelo seu procedimento, os maiores males e desvirtuando, por completo, a verdadeira missão do desportista digno.

Guardameta.

PARANÁ S. PAULO

Com destino a S. Paulo, passou hontem por esta cidade a representação official da Federação Paranaense de Desportos, que vai, na capital bandeirante, medir forças com a poderosa selecção paulista em disputa do campeonato brasileiro de futebol profissional, instituido pela Federação Brasileira de Futebol.

A embaixada esportiva paranaense vai chefiada pelo dr. Francisco de Paula Soares Netto, digno presidente da F. P. D., tendo como tecnico o sr. Ary Lima, do Clube Athletico Paranaense.

O quadro representativo da nossa mater entidade, com parece este anno ao certame pebolitico nacional desfalca do de muitos de seus melhores elementos, como sejam Ninho, Nide e outros, que no momento nem puderam conseguir licença para se afastar da capital de nosso Estado.

Segundo informações que colhemos, soubemos que a selecção paranaense para enfrentar o seleccionado paulista é a seguinte:

Russo; Pizzatto e Anjôlo; Canoco, Emilio e Athayde; Waldomiro, Bananeiro, Levorato, Mocondú e Wilson.

A selecção paranaense deverá jogar pelo menos duas partidas, isto é, se for vencida pelos paulistas, deverá decidir com o vencedor Mineiros e Fluminense o terceiro lugar, na Capital Federal.

Constituida como está, achamos que o seleccionado

GRANDE REFINARIA DE PETROLEO

Oleo lubrificante, Graça para carroça, Graça para carros

Kerozes: "Ponta Grossa" e "Cubano"

Graça para carroças superior, igual a melhor de origem estrangeira, po menor preço

Reynaldo Mansani

Telephone, 266

Rua Riachuelo numero 65

Ponta Grossa Paraná

Fabrica a electricidade de fogos artificiaes

SANTO ANTONIO

(Marca registrada)

Antonio José Emilio & Filho

Caixa Fostal, 145

Telephone, 393

Telegrammas - SANTONIO

Rua Visconde de Nacar, n. 1

PONTA GROSSA PARANÁ

Wagner & Cia.

Importadores e Exportadores

Rua Balduino Taques, 35 Caixa Postal 128

Ponta Grossa--Paraná

End. Telegraphico: **WAGNER** PHONES 229 e 158

Compradores em grande escala de Cera e Mel de Abelha, Couros e Pêles de caça, crina animal e cereaes.

As compras são effectuadas exclusivamente á dinheiro, pagando-se sempre os melhores preços do mercado.

Importadores dos afamados receptores de radio "KOLSTER" e de outras marcas de renome.

Preços modicos — Facilitam-se os pagamentos

representativo do Paraná, não está em condições de fazer boa figura nos campos paulistas e guanabarrinos, e oxalá que não volte derrotado por contagens esmagadoras como tem acontecido, principalmente perante aos paulistas.

Gabardo

Do "Correio de S. Paulo" extrahimos a seguinte nota: "Quem assistiu domingo ultimo no campo de S. Paulo o encontro entre o nosso seleccionado e a representação carioca, por certo não deixou de admirar uma das maiores revelações do nosso futebol no regime profissionalista.

Gabardo é o craque em questão, um jogador que é o mais perfeito meia direita que possuímos no Brasil.

Além de ser um jogador bastante intelligente, Gabardo reúne a grande qualidade de possuir um arremesso se-

guro e repentino á meta.

Nota-se nitidamente na maior parte das vezes, a firmeza e segurança com que age o optimo dianteiro que, levando-se em conta a sua pouca idade, ainda poderá progredir muito.

Gabardo é o typo do jogador que apreciamos, pois não se preoccupa com os jogadores esectaculares de archiban cada. Elle é o typo do jogador que entra em campo para lutar com energia e tenacidade pela victoria do seu quadro.

Com a mesma energia que Gabardo dá a primeira avançada, elle a mantem com soberania e elevação até o fim da partida.

Já desde tempos em que defendeu as cores do Palestra Italia de Curitiba, Gabardo deixava transparecer o ogador de futuro que foi logo incluido no seleccionado paranaense. Domingo, pela primeira vez, actuando magnificamente bem, o meia direita do Palestra confirmou

as suas grandes qualidades um craque consagrado. Ao bravo meia direita curitybano que jogou com grande alma e coração defendendo as cores do futebol bandeirante, um hurrah do "Correio de S. Paulo".

Vende-se uma casa

Por preço de occasião, situada á rua Cel. Dulcilio n.º 36, proximo á rua 15 de Novembro.

Tratar com Fernando S. Ribas, á rua Paula Xavier, 17.

uma commenda muito bonita
Preços e
A ECLECTICA
Rio Paulo - Rio de Janeiro

CASA PROGRESSO

Alfaiataria Civil e Militar

CONTRACTANTE DA ALFAIATARIA DO 13 R. I.

Completo
sortimento
de
casemiras

Unica vendedora do
chapéo

LEADER

Confecções
sob medida
com absoluto
capricho e
maxima ele-
gancia

Perfumarias
Nacionaes e
Extrangeiras



Artigos
finos para
homens

Bonés milita-
res, talabar-
tes, cintos,
distinctivos e
demais avia-
mentos para
uniformes

Secção de
musicas, ins-
trumentos,
victrolas, ra-
dios, discos,
accessorios
etc.

Jorge Holzmann

Rua 15 de Novembro num. 12

TELEPHONES: Sèle 3-3-4
Alfaiataria 13 R. I. 2-3-4

PONTA GROSSA

PARANA'

Duas noites de Natal

(ADAPTAÇÃO DO ALLEMO PELO P. TH. MATESSI)

O cartão que o jovem professor do gymnasio, dr Riedler, recebera e conservava na mão, parecia-lhe um presente de Natal bem precioso.

Continha um convite para a casa de um proprietario que possuia, a muitas leguas distante da cidade gymnasial, uma esplendida vivenda com extenso dominio de terras.

"A occasião não pode ser certamente mais favoravel!" pensava o jovem, cheio de roseo bom humor. "Lá irei buscar o mais valioso dos brinde de Natal: pedirei emfim a mão de Anna ao pae. Ah! elle bem se pode felicitar pela honra de um tão brilhante e futuro genro!... Tenho uma collocação firme, com ordenado vantajoso e, alem disso, bens de fortuna pesoados. Meus paes pertencem ás mais distinctas familias da nossa cidade. Tenho maneiras insinuantes e conversação atrahenet. Sou bonito, elegante..." E o espelho em que o bello moço se mirava satisfeito, dava-lhe com effeito razão.

Magnifico e soberbo exemplar era, por exemplo, aquelle bigodinho, extremamente elegante e bem tratado. Entre cem, difficilmente se acharia um outro de tão irreprehensivel acabamento de forma e de tão irresistivel effeito. Em summa, o senhor Professor e Director estava certo do triumpho de sua causa.

Domingo após Natal. Em casa do capitalista Planner vemos o nosso professor, radiante de alegria. Não tinha de facto recebido directamente do futuro sogro promessa alguma, mas a resposta se lhe antolhava tão favoravel, que o rosto radiante do jovem fazia adequado pendent com a luminosa arvore de Natal, que a um canto do salão scintillava, em pleno resplendor de myriades de velas accesas.

A conservação era naturalmente animada.

Acabava o moço de manifestar a sua grande alegria pela combinação favoravel de trens da manhã que lhe havia tornado possível achar-se já tão cedo no circulo da familia Planner que elle tanto estimava.

— Permitta-me, senhor Professor, uma pergunta — disse o dono da casa. — Na cidade em que reside é celebrada já tão cedo a Santa Missa?

— A Santa Missa? si bem me recordo, a primeira Santa Missa é celebrada uma hora após a partida do trem da manhã.

— Então permitta-me que lhe pergunte: onde cumprirá o sr. hoje o dever dominical?

— O sr. Professor parou um momento. Rubor significativo cobriu ao mesmo tempo

o rosto de Anna. A jovem era, como o pae, uma fiel e entusiastica filha da Santa Igreja; — devemos acrescentar-o? — era filha de Maria e, por isso, redobrou a attenção, afim de observar como o Professor se sahiria della prova de sua fé.

— O que o sr. chama dever dominical foi-me hoje impossível cumprir!

— Impossivel? Como assim? — Porque do contrario não teria o prazer de me achar tão cedo no circulo de sua familia.

— Mas perdoe-me sr. Professor (e na voz do capitalista se exprimia grande surpresa), um dever como é a assistência á Santa Missa nos domingos e dias santos, vale mais do que qualquer prazer!

— Opinião pessoal, retrucou o jovem Doutor encolhendo os hombros.

— Opinião pessoal?, perguntou o sr. Planner, cada vez mais admirado. A celebração do domingo que Deus pela Santa Igreja, impoz como um dever de consciencia ao individuo em particular como á familia e á sociedade christan será uma opinião pessoal?

— Porque não? Mas ao mesmo tempo o Professor sentiu quanto sua situação já se tornava desagradavel e, por isso, tornando ao assumpto, procurou suavisar a divergencia.

— Demais, creio que certamente se póde permanecer ainda um bom christão, mesmo quando não se assista á Missa no domingo.

— Um bom christão, segundo um catecismo proprio — é possível, mas pelo catecismo

da Igreja, que é e continua a ser para nós a unica norma valida — nunca! Não me enganarei com certeza, sr. Professor, em suppor que tambem já formou um juizo proprio, relativamente ao dever da recepção dos sacramentos?

— Em materia de religião, senhor, replicou o pretendente pausadamente, desde os meus estudos scientificos na Universidade, permitta-me vis-tas algum tanto livres.

O rubor que abraçava o meigo semblante de Anna, attingiu ao mais alto grau.

Fez-se uma penosa pausa, cheia de embaraço. Afinal se ergueu o sr. Planner.

— Senhor Doutor, as nossas relações, relativamente curtas, estão cortadas. A um homem de principios livres em materia de religião nunca darei em casamento minha filha que, aliás, tambem renuncia indubitavelmente á união com um moço que dá tão pouca importancia ao inviolavel direito divino e aos santos deveres de um catholico!

— Certamente, papae! — confirmou a moça, em tom firme e resolutivo.

O Professor procurou desculpar-se, mas em vão.

O futil rapaz não teve mais entrada em casa da familia Planner.

Outras moças teriam ficado, talvez, inconsolaveis, mas não assim a nossa Anna.

Do intimo de seu coração innocente, enflorado de tantas virtudes angelicas, ella dava profundas e sinceras graças ao Menino Jesus, por ter-lhe preservado da desgraça de se unir a um homem indifferente em materia de religião. Parecia-lhe ter sido o mais bello brinde de Natal.

Anna celebrou a ultima festa do Natal ao lado de um excellente homem, distinctissimo empregado publico

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

MANOEL SOARES DOS SANTOS
Communico aos meus amigos e clientes que continuo no exercicio da minha profissão, accetando o patronio de causas civis, commerciaes, e criminaes, nesta cidade e em qualquer comarca do Estado.
Residência: Rua Augusto Ribas, 63. Escripatorio; Rua Sant'Anna, 81.

Sortimento de taças, de 12\$000 para cima, na JOALHERIA GRAVINA

Club Thalia Convite

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios deste clube e exmas. familias para assistirem, no dia 25 do corrente, com inicio ás 20 horas, a "soirée chic", em commemoração á data.
No mesmo dia, das 16 ás 20 horas, haverá u'a "matinée" infantil.
Ponta Grossa, 21 de Dezembro de 1933.
O 1.º Secretario.

Patinadoras

Precisam-se de jovens patinadoras no "Skating Ball Girls", á praça Florianopolitana. Bom ordenado.

Ouro e prata, compra-se na JOALHERIA GRAVINA

que, como prefiteo verdadeiramente exemplar, está á frente da Congregação Mariana de homens em M.
Foi um alegre Natal!

Insuperável na alimentação das crianças



AVENIDA VICENTE MACHADO, N. 35

FERRAGENS

ARMAS

I. M. BARRETO

Casa Confiança

Ferragens, Louças e Artigos sanitarios

Materiaes para construcções

Artigos para uso domestico

Depositarios dos foguetes **ADRIANINOS**

Ender. Telegr: **CONFIANÇA**

TELEPHONE 1-6-7

Caixa Postal, 123

PONTA GROSSA

ESTADO DO PARANA'

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1895

Séde - PORTO ALEGRE

Capital Subscripto	Rs. 25:000:000\$000
Capital Realizado	Rs. 16:000:000\$000
Fundo de Reserva	Rs. 23:800:000\$000
Fundo de Integração do Capital	Rs. 650:000\$000
Fundo Especial para Depreciação dos Edifícios occupados pelo Banco	Rs. 1:300:000\$000

Succursaes - Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná

Correspondentes

Nesses mesmos Estados e nas principaes praças do Paiz e do Extrangeiro.

Saca francamente

— Sobre qualquer Praça do Paiz, Europa, America, Oceania e Asia.

Recebe Dinheiro

Em contas correntes limitadas, com retiradas livres, e o prazo fixo, sob condições e taxas convencionaes.

DESCONTA

Duplicatas de Facturas commerciaes, saques nacionaes e estrangeiros e outros títulos de credito.

Depositos populares

(Autorizado pelo Governo Federal)

Nesta secção, o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5.000\$000, pagando juros que são capitalizados semestralmente. A entrada inicial, porém, não poderá ser menor de Rs. 50\$000. Retiradas até Rs. 1:000\$000 por semana, podem ser feitas independentes de aviso

Succursal em Ponta Grossa

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 40

LUZ, SOMBRA E SOM



Paul Muni como é. E...

MEXICO VERSUS HOLLYWOOD

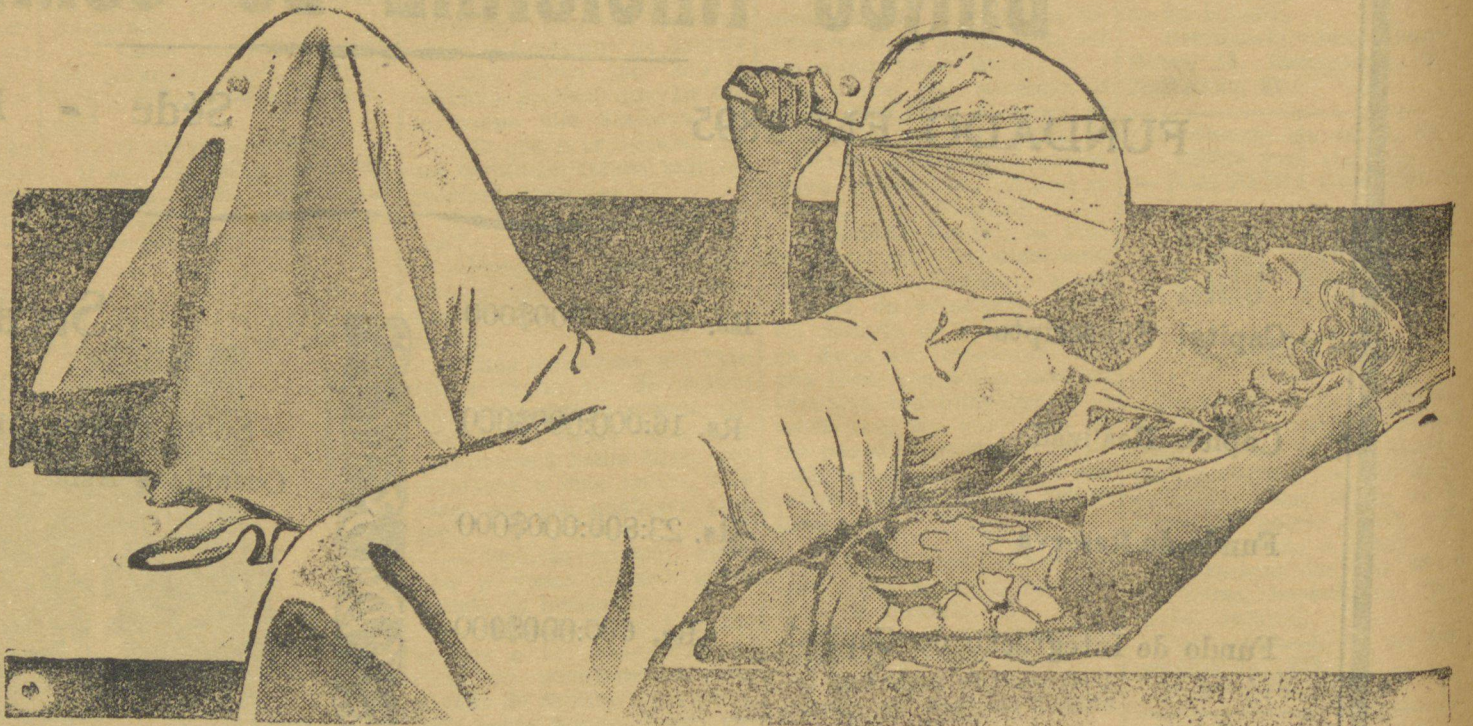
Certas firmas cinematográficas de Hollywood aumentaram consideravelmente, nos últimos tempos, a produção de films nos quaes os costumes politicos dos países hispano-americanos, notadamente do Mexico, são apresentados sob um aspecto grotesco e ridiculo. Essas pel-

liculas apresentam os mexicanos, ornados do legendario chapéu de largas abas, como homens que usam do revolver a qualquer momento, neste ou naquella local e por qualquer motivo; que apoiam ou combatem o governo desde que sejam bem pagos, e que fazem revoluções sangrentas pelos bellos olhos de

qualquer Carmencita formosa.

O governo do Mexico, considerando que esses films distanciam-se muito da verdade, resolveu prohibir a sua introdução no país. Esta medida de represália, si bem que seja agradável ao amor-próprio dos mexicanos, offerece sérias desvantagens, agora que o cinema faz parte da vida quotidiana.

Com effeito, as companhias de Hollywood ameaçam "boy cottar" o Mexico e, como os films exhibidos nos cinemas desse país provêm exclusivamente dos Estados Unidos, os mexicanos estão arriscados a ficarem privados de um prazer que fez perder todo o interesse pelas tradicionais brigas de gallos e touradas. Essa tendencia entre o Me-



Barbara Stanwyck em MULHERES DO MUNDO

ora pendenciam no terreno do cinema...

DO FILM À REALIDADE

O conflicto sino-japonez inspirou a uma empresa cinematographica allemã o thema para um film.

Os preparativos para a filmagem estavam ultimados, quando o director da empresa observou que havia necessidade de chinezes para representar papeis de guerreiros, não de chins improvisados com esticadelas de palpebras, rabichas e longos bigodes postiços, mas autenticos filhos da terra dos mandarins.

O problema foi facilmente resolvido e, um bello dia, duzentos chinezes aguardavam na estação de Potsdam o trem que os conduziria a Berlim.

Entretanto, alguns membros da colonia chineza de Potsdam viram nos seus compatriotas méros exploradores da desgraça que feria a terra natal e resolveram vingar-se da supposta offensa. Reuniram-se seiscentos chins e foram á estação, on-

de atacaram a páo os futuros "comparsas" do film. Estes não apreciaram a "manifestação" que lhes era feita e trataram de responder na altura, sendo necessaria a intervenção de um contingente de policia para "desachinizar" a situação.

Depois do occorrido, um diario teuto commentava, com algum espirito, que o director da empresa perdera uma oportunidade de filmar uma scena que jamais conseguiria fazer com tanta naturalidade.



Ruth Chatterton — a aristocrata do cinema — não é, mesmo, a que melhor personifica o sentimentalismo nostalgico da tela?

xico e Hollywood não deixa entretanto de offerecer aspectos interessantes.

A arte cinematographica não corresponde exactamente a uma reprodução dos factos da vida real. Si o cinema conseguisse reproduzir fielmente a vida, perderia a atracção que todos sentimos por elle.

A sétima arte exaggera (e nisso está o seu encanto), certos traços predominantes dos acontecimentos que transplanta para a tela. Obedecendo á sua propria razão de

ser, é que os cinematographistas de Hollywood carregaram fortemente nas tintas quando realizaram os films sobre a vida politica e domestica dos homens mexicanos.

Por outro lado, os filhos do Mexico não deixam de ter razão, da mesma maneira que nos sentimos offendidos com certas fitas que mostram do Brasil sómente indios, feras e florestas...

Só mesmo um novo Salomão poderia conciliar os mexicanos e americanos, que



...Paul Muni, como vel-o-e mos em O FUGITIVO



Quem é esta, mesmo?

No Lar e na Sociedade

CRÔNICA SOCIAL

SONHOS

Noite de Natal. Sentado no degrão da escada, um grupo de crianças escuta a historia de S. Nicolau:

— "... e elle vem voando, leve, leve, trazendo um punhado de presentes: para os meninos, brinquedos; para os moços, esperanças... E elle vem voando, leve, soprando as mãos e os dedos, tiritando, coberto de neve".

— Neve?... Mas as noites de Natal são quentes! — critica uma velha já desilludida, com todo o prosaismo de quem andou muito pela vida.

— Deixe, vovó! — exclama um pequenino — Papá Noel não dá presente pra você! Papá Noel só dá presente pra menino!

E antigamente eu tambem cri na historia que contaram. Depois que eu cresci, que muitos sonhos meus se desmancharam, então eu comprehendí porque levei a meninice acreditando que papá Noel vem voando, leve, leve, tiritando, coberto de neve, numa noite brasileira de verão... S. Nicolau é uma lenda, uma invenção, que através dos tempos nunca desfalca, enchendo a infancia de felicidade.

— E quem tem um sonho lindo como esse não procura saber si pôde ser verdade...

PHILOSOPHIA

Foi ha muito tempo. Foi antigamente.

Na côrte, um dia, não sei porque razão, foram-se encontrar num canto do porão uma aurea e nobre cadeirinha, toda impertinente, e um banco de cosinha.

— Não me toques, não te chegues para mim!... — dizia a cadeirinha arrebitada. Muita marquezia sentou neste coxim, posou nesta seda óra rasgada... E hoje estou junto a ti!

— Ora são, assanhada! Não me queres porque hoje eu sirvo á cozinheira? Mas antes de seres o que és, uma cadeira doirada a fogo, feita de madeira atôa, eras um tronco ruim, — não eras cousa boa!

— Outra? Eu era um pinheiro! Meus paes não conhecí! Nasci sozinho em cima dum outeiro, vivi ao Deus dará... Um dia fui cortado e trazido para aqui, por um pobre estofador do Paraná. Ahi entrei para a aristocracia. E tu?

— Eu sou jacarandá! Nasci nas terras de um nobre da Bahia. E um dia, — ora um dia foi esquecida essa nobreza minha! A vida é assim: — quanto plebeu, como tu, transformado em nobre cadeirinha; — quanto nobre infeliz, como eu, servindo por ahi de banco de cozinhal

advogado

Dr. Dias da Gracia
Comunica aos seus constituintes e amigos que transferiu sua residencia para a rua Augusto Ribas, 36.

Diversões para hoje

Cinemas

"GRANDE HOTEL"

O Renascença reprisará hoje a insuperavel super produção da Metro "Grande Hotel", cujo "cast", formado pelos nomes aureolados de John Barrymore, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Greta Garbo, Joan Crawford e outros, constitue por si só a grande attracção e valor do filme.

Além disso, "Grande Hotel" possui um entreccho que, pôde-se dizer, é o mais bem urdido e mais bello, de todos os que até agora foram apresentados.

"CIUMES"

Em reprise o Eden focalisará hoje o optimo filme da Warner "Ciumes", filme de abnegação, paixão e rancor, com um bello e atrahente entreccho, cujo elenco é encimado por Warner Baxter e Karen Morley.

NATALICIOS

Fazem annos hoje: ... — O intelligente menino Mario, dilecto filhinho do sr. Therezio de Paula Xavier, do alto commercio de nossa praça e figura de assinalado destaque em nossos circulos sociaes.

— A gentil senhorita Julieta Rodrigues, dilecta filha da exma. sra. d. Marina Mendina Munhoz.

— O sr. Affonso Franco.
— O sr. Domingos Pupo de Menezes, industrial resi-

dente nesta cidade.

— O cel. Brasílio França, do alto commercio desta praça.

VIAJANTES

Encontra-se na cidade o sr. Antonio Lustosa Ribas, do alto commercio de Santa Maria e grandemente relacionado nesta cidade, de onde é filho.

— Acha-se na cidade, a passeio, o sr. Tuffy Nejm.

— Encontra-se na cidade o sr. Agenor Ribas, residente em Castro.

— Regressou de Castro, onde estivera em tratamento de saude, a exma. sra. d. Herminia Madureira Correia.

— Acha-se na cidade, em gozo de ferias, o sr. Henrique de Almeida Junior, quar tannista de Direito.

— Encontram-se na cidade, procedentes:

De Castro, o sr. Chumbino Ribas.

De Curitiba, os srs. José Masti, Nicolau Sad, Oswaldo Cesar, Isaac Meloc, José C. Machado e Theodor Balat.

De S. Paulo, o sr. André Cavalheiro.

De Diamantina o sr. Ama deu Quirt.

De Joinville, o capitão Benjamin Soares Parce.

De Teixeira Soares, o sr. João Abib Abdulack.

Artigos de optica, sortimento completo, na — JOALHERIA GRAVINA —

Pelas

sociedades

CLUBE PONTAGROSSENSE

O aristocratico clube da Praça Floriano Peixoto levará a effeito na noite de S. Nicolau, com inicio ás 21 horas, pomposo baile.

Possivelmente, a mesma sociedade levará a effeito uma reunião festiva coreographica de gala na noite de 31 de dezembro, em comemoração á passagem do anno.

CLUBE THALIA

A elegante agremiação da Avenida Augusto Ribas commemorará condignamente o proximo Natal e noite de S. Nicolau.

A 25 do mez corrente, com inicio ás 20 horas, levará a effeito, em seus aristocraticos salões, esplendente sarau dansante. Na ultima noite do anno fluente, o sympathico Clube Thalia realizará, com inicio ás 21 horas, uma festividade choreographica de gala.

No dia 25, dedicado aos filhos dos socios, o mesmo clube promoverá uma vespe-

Incompreensões

E se eu te dissesse que nunca mais te quero ver, que morreste "todinha" para mim, que o meu amor, que teu amor, que nosso amor nunca existiu e foi pura fantasia, que tua fotografia foi rasgada e que eu te odeio, e que me reprovo de ter feito resaltar esta minha tão endiabrada alma de artista, fiteira e mentirosa?!!!

Que me haverias de dizer?

Nascimento

Encontra-se em festas o lar feliz do sr. Eurico Maranhão, correcto escrivão da Collectoria Federal desta cidade, e de sua exma. esposa d. Marina de Faria Maranhão, com o advento de um robusto menino.

raí dansante, das 16 ás 20 horas.

UNIÃO SYRIA PONTAGROSSENSE

A União Syria Pontagrossense fará realizar, em seus esplendidos salões, um baile de gala, no dia 31 de dezembro corrente, em comemoração á passagem do anno.

CLUB GERMANIA

A elegante associação recreativa da rua Balduino Taques commemorará as festas do fim do anno promovendo as seguintes partidas dansantes: dia 25, sarau, com inicio ás 22 horas; dia 26, vespéral, das 18 ás 24 horas; dia 31, sarau; dia 1.º de janeiro, vespéral.

ASSOCIAÇÃO DEMOCRATA RECREATIVA

O sympathico gremio da rua General Carneiro realizará domingo proximo, dia 24, um elegante sarau dansante. No dia consagrado aos Reis Magos que é tambem a data anniversaria do clube, fará realizar um baile de gala, no decorrer do qual será empossada a directoria eleita para o periodo social de 1934 a 1935.

CLUBE VERDE

Realizará uma animada partida na noite de São Nicolau.

SOCIEDADE RENASCENÇA

Commemorará o Natal com uma reunião festiva e dansante, das 15 ás 24 horas do dia 25 do corrente.

CLUBE 13 DE MAIO

Realizará animados saraus dansantes nas noites de 25 e 31 do corrente.

Que sou mentiroso? que tudo isto é uma pseudá revolta? que não existe, que é uma abominavel farça, e a mais eloquente demonstração do quanto eu te quero bem?

Oh! como te iludes e como és mulher. A mulher não pode e nem sabe tolerar aquilo que lhe diminue e lhe fere o amôr proprio e, quando se sente diminuida, ultrajada, ella se rebela, e dessa rebelião nada se lhe nota; é indifferente e parece superior, mas quão falsas são as apparencias, neste indifferntismo seu cerebro se esgota e se cança, e em concentrações maravilhosas, ella delinea planos fantasticos e assombrosos, e nunca cede, até que não chega ao seu fim: A conquista daquele que zombou de si. E na maioria dos casos ella é sempre a vencedora, e quando triunfa se revêla despota, ri da sua superioridade, e é implacavel, intrasigente: a paga é na mesma moeda.

Tudo isso te quero eu poupar; sou bom, e serei mentiroso, não importa nem faz mal; não me esqueci de ti, conservo com carinho teu retrato que, aliás, mais nítido e mais bello vive no amago de minha alma, resplandescendo, inviolavel e santo, e é este o magico tesouro, que ás vezes em tardes scismarentas, traz á minha retina numa reprodução assombrosamente fiel, fazendo-me viver como que numa segunda vida, aqueles lindos quadros dos nossos venturosos dias.

E são os nossos ardentes beijos, daquela noite enluarada, o teu porte esguio de mulher formosa, o sussurrar meigo e doce das tuas palavras em meu ouvido, e é todo aquele mundo de maravilhas e de encantos; e nestas tardes scismarentas, eu quasi me convengo que te amo, mas depois tudo passou e vem a noite tetrica e feia, e com ella o meu odio.

Mas, hoje eu jurei que seria mentiroso e bem, e como para mim o odio é amor elevado ao seu mais alto expoente, eu quero te odiar.

Eloy COSTA

Vinhos

Os melhores typos do Rio Grande do Sul: CLARRETTE, VIRGEM, COLLARES e BARBERA, entregam-se a domicilio.

n.º 260 — MARIO NOGUEI - Pedidos pelo telephone

Porta retratos e espelhos na JOALHERIA GRAVINA!

Casa Iris

Fazendas, Armarinho, Modas, Confecções, Modas, Perfumarias, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Irmãos Akel

Matriz - Rua Coronel Claudio, 37

FILIAL

"A Vencedora"

Rua 7 de Setembro, 91

PONTA GROSSA

PARANA'

Aloysio S. Martins

Comprador de peles, couros, c. de gora e mel de abelha para exportação directa.

Representante exclusivo de

W. MARX - Rio

Rua Balduino Taques, 104 Telephone, 115

Caixa Postal, 25 End. Tel. ALOYS

PONTA GROSSA PARANA'

UMA NOITE DE GLORIAS

(Especial para o DIARIO DOS CAMPOS)

Nos primeiros idos de setembro do ano, já remoto de 1910, o Paraná inteiro como que se transfigurou, de um momento para outro, na mais profunda exaltação cívica de que ha noticia entre os melhores fastos da nossa Terra e da nossa gente.

Aconteceu isto a breve periodo governamental da Republica, á cuja frente se achou, por feliz coincidência, o insigne estadista Nilo Peçanha.

Dado o enorme entusiasmo reinante no Rio de Janeiro, a par da extraordinaria afluencia de povo, a usual comemoração da Independencia do Brasil assumiu nessa época proporções de grandioso evento, perdurando as festas por varios dias á chamada semana auriverde, á semelhança do que fazem os franceses anualmente com a sua tradicional semana tricolor.

A atração maxima do programa oficial foi a grande parada militar em S. Cristóvam, seguida do desfile das forças de terra e mar, nelas tomando parte os Tiros de Guerra, recém-instituidos em todos os Estados do Paiz e que, pela primeira vez, fizeram a sua revelação promissora, considerada, ao tempo, o rebento florido do exercito nacional.

Em meio o scenario maravilhoso da linda terra carioca, tão cheia de som e cor, na policromia da luz e na profusão estridente das farras, eis que o garboso Batalhão Rio Branco, passeando entre pétalas e ovações, pisou com pé energico o solo da victoria.

E desde aquela manhã azul, suavemente batida duns tons de rosa, em que o Jupiter acostou ao Cais do Porto, foi um nunca acabar de festas delirantes em honra á brilhante mocidade paranaense.

As homenagens valeram por verdadeira consagração, e culminaram com a recepção historica do palacio Itamarati, promovida pelo imortal Barão do Rio Branco e dedicada aos componentes do batalhão, cujo nome tinha por patrono.

Recordo-me bem desse bello episodio. Na vespera, Moniz de Aragão, meu contemporaneo na Academia, hoje renomado diplomata, mandou distribuir convites para a recepção, na qualidade que era de official de gabinete do Ministerio do Exterior.

Distinguido com convite, o Centro Paranaense se fez representar pelos directores: Dr. Plínio Marques, vice presidente em exercicio; Dr. Raul Darcanchi, teoureiro; o autor destas linhas, primeiro secretario.

E' de notar, de passagem, que a terrivel questão de limites Paraná-Sta. Catharina estava no cartaz. Os paranaenses, ao tempo, confiavam em que o inclito Chanceler da Paz, viesse a ser o árbitro supremo da pendencia e que nós daríamos ganho de causa. Por isso o alto interesse daquela entrevista com o Barão.

A' hora protocolar, começou a chover copiosamente. As vidraças iluminadas do Itamarati flamejavam vividos clarões de lenda, projetando-se dentro da noite.

O excelso Paranhos acbheu-nos com extrema fidalguia e, feitos os cumprimentos, passou a mostrar as lúxuosas dependencias do palacio.

A' certa altura, no salão azul, se nos deparou o retrato, a óleo, de Grover Cleveland...

Plínio Marques olhou-nos rapido e, voltando-se para o Barão: "ó, o Presidente Cleveland... o árbitro que decidiu a questão das Missões... o nosso proprio Conestavelo".

O colloquio prometia, mas ficou interrompido com a chegada do Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha.

A seguir vieram: dr. Gastão da Cunha, Ministro junto ao Paraguai; representantes dos demais ministros; a bancada federal do Paraná nas pessoas do Senador General Serzedelo Correia, Prefeito do Distrito Federal; Coronel Ernesto Sena, Consul da Guatemala; diversos jornalistas.

A' aproximação do Batalhão Rio Branco, ouviram-se os clarins e tambores, e no interior do Ministerio as pessoas se achegaram ás janelas.

Debaixo do temporal, a força fez alto, destacando-se, então, a figura masculina e dominante do Comandante João Gualberto.

Aos toques de comando, a tropa evoluiu e manobrava com inexcédível precisão e destreza.

Os assistentes olhavam em silencio, durante todo o desenvolvimento do tema.

Subito, um dos circunstantes exclamou: "mas isto é niponico". Ao que o Almirante Alexandrino redarguiu logo: "niponico? brasileiro é que é".

Depois, Gualberto, com seu Estado Maior, de que fazia parte o Dr. A. Obino, apresentou-se ao patrono da luzida unidade. O Barão mandou entrar todos, inclusive "os soldados do meu batalhão", como dizia.

Serviu-se champanha, e, diante da primeira bandeja, o grande Chanceler, por suas proprias mãos, foi quem ia oferecendo as taças aos rapazes do Paraná.

Este fato constituiu esplendida apothese.

Após, os jovens militares rumaram para a sua terra natal, rememorando ainda os ecos dos louvores e dos himnarios, de permoio as estrôfes heroicas do imperecível Emilio de Menezes: "Ide, gloriosa flôr da paz armada em guerra".

Não é certo que recordar é reviver?

Augusto ROCHA.

ANNO NOVO, POR QUE?

NEWTON DE BARROS SILVA.

"Felicidades, muitas felicidades para o anno novo..."

Eis o que você me diz na sua ultima carta, my Darling.

Mas, anno novo — por que?

E por que também desejar-me felicidades nesse novo anno novo velho?

Como si nós não soubessemos, demasiadamente sabido, que o tempo é um só, para os homens e para as coisas!

Olhe, depois da noite de S. Sylvestre eu continuarei envelhecendo, escandalosamente... E você também...

Vou, cada vez me inclinando mais para o chão dos sete palmas, apesar de você estar me annunciando que o proximo anno será um anno novo. Meus cabellos continuarão embranquecendo, os dentes rareando, as pulsações do coração vão se me espaçando pouco a pouco, o pulso cada vez mais batendo menos apressado, e um principio de cansaço de mim, do mundo todo (até mesmo de você, my Darling) vem lentamente me entorpecendo os membros, enlucando-me inteiro...

Eis o que significa para mim, como "economia physiologica", esse anno que vem rompendo por ahí afóra e que, como todos os annos, pertence a um só anno: o Tempo.

Eu menti. O anno não virá rompendo por ahí afóra, numa rubra clarinada de alta madrugada...

O anno, para mim, para você e para todos nós, só tem uma rompida: o instante em que nós nascemos!

Depois, o anno dispara. E' a disparada do Tempo, e, com ella, de roldão, aos tropeços, lá vamos nós, até

que esse mesmo Tempo nos deposite na voragem da morte, ao fundo de uma catacumba...

Mas, eu bem sei porque você me desejou felicidades no anno novo vindouro.

E' um habito antigo que a gente tem, quando chega esse decadente e bulhento mez de Dezembro, extender-se a mão á pessoa que estiver mais proxima, e dizer-lhe displicente e automaticamente:

— Felicidades! Isso, de resto, não tem valor algum.

E' o mesmo que acontece nos exames, quando a carantonha patibular do lente, esboça um arzinho de camaradagem e, depois de nos haver arguido sobre "pontos de doutrina", mandibula o clasico "adeus":

— Estou satisfeito...

Skating Golf Girl

Praça Floriano Peixoto, 28

DIARIAMENTE ELECTRICISSIMOS TORNEIOS, DEPENDENTES EXCLUSIVAMENTE DA HABILIDADE DAS EXIMIAS PATINADORAS, VINDAS ESPECIALMENTE DOS MAIORES CENTROS DO PAIZ — TODOS OS DIAS, INICIANDO-SE A'S 18 HORAS. AOS DOMINGOS E FERIADOS

— DAS 15 HORAS. — EXCELENTE JAZZ BAND. EXPRESSAMENTE PROHIBIDA A ENTRADA A MENORES.

Uma Companhia Genuinamente Brasileira Especializada em SEGUROS DE VIDA

oferecendo aos seus Segurados as mais solidas garantias, emitindo Apolices em todos os planos livres de toda a especie de restrições pelas tarifas mais modicas—deve ser a Companhia de sua preferencia

Cifras do Balanço em 31-12-932

ATIVO	Rs.	18:570:182\$750
RESERVAS	Rs.	13:064:395\$814

A São Paulo

DIRETORIA

- Dr. José Maria Whitaker- Presidente
- Dr. Erasmo Teixeira de Assunção Vice-presidente
- Dr. José Carlos de Macedo Soares Diretor Superintendente

Séde: Rua 15 de Novembro, 50—S. Paulo

SUCURSAIS:

Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Baía e Pernambuco.

Peça informações e prospectos a

Sucursal do Estado do Paraná

Rua 15 de Novembro, 225

Caixa Postal 461

Telefone 437

CURITIBA



Como se processa o methodo democratico

O artigo que se vê linhas abaixo é a transcrição de um capitulo do livro "Philosophia do Estado Moderno", que está no prelo, devendo ser exposto, nas livrarias, dentro de mais alguns dias.

O auctor, que occupa lugar definido na politica paulista, em virtude de sua posição de secretario do Partido Democratico, analisa, em seu livro, a doutrina do opportunismo politico em varias de suas manifestações. Reveste-se o seu estudo de accentuado espirito pratico, porque é decorrença de sua observação, "in loco", nas espheras politicas.

O methodo democratico, na relatividade politica, é o melhor processo de criação e manutenção da autoridade publica.

Nesse sentido, um povo se governa quando escolhe o seu governante pelo voto e o fiscaliza e dirige pelo uso dos direitos de revogação, de referendum e de iniciativa. E' logar comum no direito constitucional. Não basta o direito de voto; escolhido o poder dirigente, por prazo determinado, necessario se torna o regulamento da sua liberdade de acção, afim de que não se tenha um poder illimitado, cujas unicas peias aos desmandos estão no exercicio do direito de revolução pelo proprio povo que o elegeu.

O poder governamental se compõe, commumente, de tres poderes: executivo, judiciario e legislativo. Pelo moderno direito constitucional só o poder legislativo é constituído, immediatamente, pelo povo; e os demais provêm, por meios mais ou menos directos, da sua propria constituição. E para que

o poder legislativo seja, o mais possivel, a representação da vontade popular, a technica constitucional inventou as seguintes cautelas: Organização dos partidos e o seu reconhecimento pelo Estado como órgãos de direito publico; para isto presam ter um regimento onde a vontade dos seus componentes tenha o maximo das garantias de sua effectivação; entre estas, a principal, a "faculdade de revogação do mandato" ao deputado que contraria a vontade dos seus eleitores e a sua substituição pelo immediato, na ordem da votação; tudo com o recurso, suspensivo, para o tribunal eleitoral, com posto de magistrados com todas as garantias classicas concernentes á funcção; a constituição do parlamento, pela "representação proporcional aos artidos", é tambem uma garantia para que se não deixe sem audiencia parcella apreciavel do povo.

Com um poder legislativo nestas condições não ha mal que nele tenha origem o poder executivo; uma consulta ao povo não differia da consulta feita aos partidos representados, proporcionalmente, nos parlamentos; não se objecte com a possibilidade de não representar mais o deputado a vontade dos seus eleitores porque, nesta hypothese, cabe a estes a revogação, preventiva ou punitiva do mandato, o que já constitue garantia sufficiente de que o representante procurará interpretar a vontade do representado; além disso, a previa, nos partidos poderá fixar a orientação dos deputados, que terão assim uma especie de "mandato imperativo", donde não poderão fugir, sob pena de cassação do poder outorgado para repre-

sentar a gente da sua agremiação.

Com estas cautelas e mais com a faculdade da revogação do mandato do poder executivo, pelo poder que o criou, directa ou indirectamente, ter-se-ha um systema dentro do qual a vontade popular consegue o maximo da sua eficiencia e satisfação. E, para conter ainda as possibilidades do abuso, se creou o "referendum", pelo que, em determinados assumptos, a decisão do legislativo só obriga ou adquire a força de lei depois de approvada pelo povo.

Portanto, se não queremos no Brasil nem o fascismo nem o bolchevismo, é preciso pôr de parte essa disparatada idéa da representação por classes. Aliás, mesmo no Rio e em S. Paulo, onde existem algumas associações de classes, ellas quasi sempre não são senão a expressão da vontade de alguns dirigentes pessoaes que as empolgam. No resto do paiz inteiro não se pôde falar ao sério em nenhuma representação de classes.

De tudo isso se conclue que no Brasil actual o que haveria mister era fundar a Liga do Bom Senso, para fazer a propaganda apenas do equilibrio mental, combatendo essa epidemia ideologica que sopra sobre o paiz como um vento de insanias, contagiando todos os cerebros e deturpando o uso da razão.

Vinhos paulistas

da região de Jundiáhy, tintos e brancos, aos melhores preços.
Peçam pelo telephone n.º 260. — MARIO FOGUEIRA.

Salve Redemptor

O dia de Natal é consagrado pela humanidade toda, que exulta exuberantemente, porque em Judá encarnouse o principe da paz.

O espirito excellentemente puro de Jesus baixa á Terra para tomar a nossa natureza e desobrigar-se da santa missão Lhe confiada pelo Pae Celestial.

Verbo excelso que se faz carne para nos guiar nas tempestades da vida.

Bemdito seja o recém-nascido.

A estrella da manhã accende a alma a nova luz da Fé; a aurora que surge por designio de Deus embalsama com o aroma das virtudes simples, os corações terrenos.

Nasceu Jesus!
Na mangedoura humilde, o rei dos reis tem o seu berço. Seu pae, sua mãe, seus parentes tão escassos, são as unicas testemunhas do grande acontecimento.

A vinda do Christo é o facto culminante da nossa vida psychica porque veio integrar a nossa communhão nesse culto espiritual que é exigido de todos nós, afim de que sejamos unificados com o Filho, assim como Elle o é com o Pae.

Quando os emissarios de João Baptista foram perguntar a Jesus si Elle era, de facto, o Messias esperado, ouviram em resposta palavras que jamais foram ditas por algum mestre ou chefe religioso:

"Ide dizer o que vedes e ouvistes: os cegos vêm, os surdos ouvem, os leprosos ficam limpos e aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho".

Era a pregação pelas obras, pelo exemplo. Jesus, mestre, exemplifica-

va pela acção, pela actividade productora do bem, a doutrina do Amor e do Perdão.

Por boas obras devemos entender, pois, tudo quanto seja actividade util, tanto para aquelle que a executa como para os que della participam.

Disse o amado Mestre: "Vós sereis meus discipulos se vos amardes uns aos outros".

Discipulos de Jesus são, não apenas os que d'Elle se acercaram no monte das Oliveiras, mas aquelles que exercem uma actividade constante na direcção do bem, sejam quaes forem as suas convicções, seja qual for a rotulagem do seu credo.

A balança da justiça divina é perfeita: "qual for a medida do amor e da caridade de que usarmos para o nosso proximo, tal será a de que se use para nós".

E' o Evangelho da caridade, e a caridade, affirma o grande São Paulo — é maior que a Fé, porquanto é o cumprimento da Lei — e o cumprimento da Lei é a pratica de todas as boas obras, porque a Lei se contem em dois preceitos que devem ser o principio de todas as boas acções.

Na poetica expressão do ardoroso Paulo, Jesus Christo sendo rico se fez pobre para que fossemos ricos na sua pobreza. Tal a grande significação moral do advento d'Aquelle que veio ensinar pela palavra e pelo exemplo, que os homens se tornarão merecedores do Reino dos Céos, não pelas doutrinas que venham a adoptar, mas pelo amor que venham a sentir, do qual Christo é a personificação. Por isso Elle disse:

"Si amardes uns aos ou-

tros, sereis meus discipulos".

"Tudo quanto quizerdes que os homens vos façam, fazei-o vós a elles, porque nisto estão a lei e os prophetas".

São essas as riquezas a que se refere o apostolo aos gentios, as quaes nascendo da humildade, encerram o germen fecundante da vida, porquanto, com ellas, a humanidade alcançará os gloriosos destinos que lhe foram prescriptos pela sabedoria do Criador.

Gloria a Jesus e paz na Terra aos homens de boa vontade.

Fidelis ALVES.
Ponta Grossa, Dezembro de 1933.

8:000\$000

Vende-se por este preço a casa n.º 92 da rua Theodoro Russas, medindo o terreno 12 x 40 metros. Conforme a combinação, facilita-se o pagamento. Tratar com Seiler Netto, á praça Barão do Rio Branco, 125, nesta cidade.

Vende-se uma casa

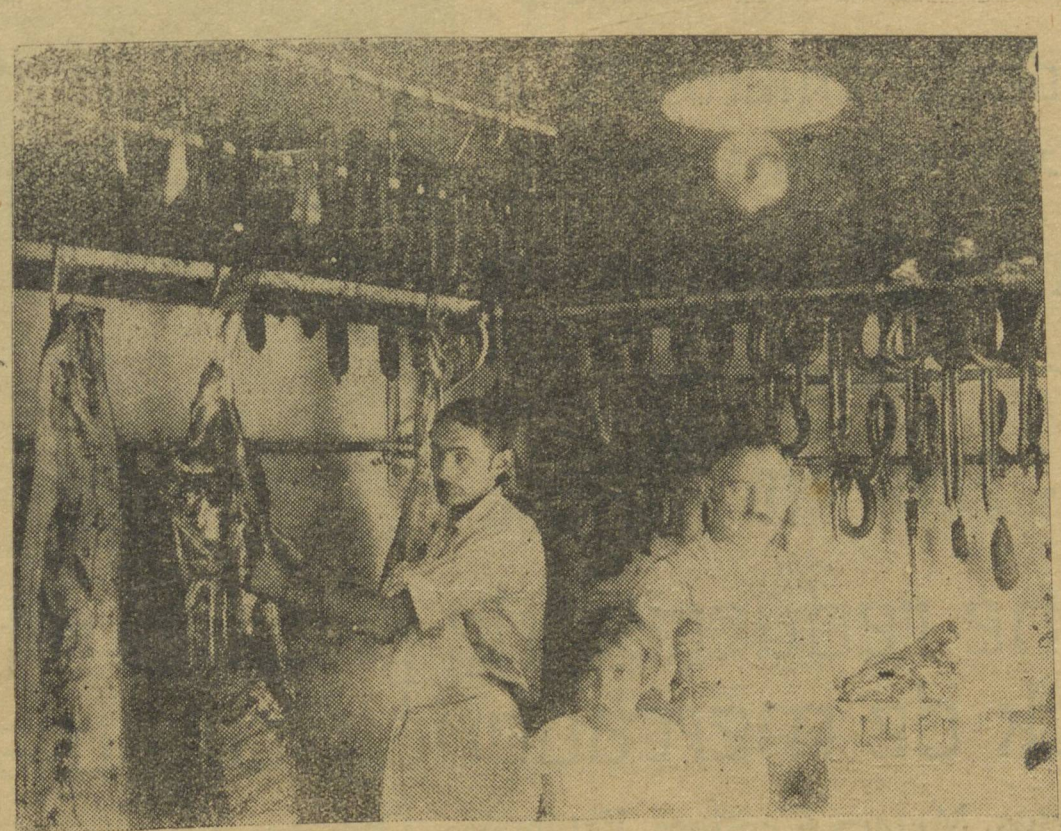
Por preço de occasião, situada á rua Cel. Dulcideo n.º 36, proximo á rua 15 de Novembro.

Tratar com Fernando S. Ribas, á rua Paula Xavier, 17.

Allianças, desde 30\$000 o par, na JOALHERIA GRAVINA

Açougue e Fabrica de Banha Anita

Estabelecimento de primeira ordem.
Higiene absoluta.



Salsicharia em geral.

Ponta Grossa

Rua Gen. Carneiro, 89

Telefone, 16

PARANA'

Bruno Jammenhain

A terra milagrosa

(LENDA JUDAICA)

Um velho "molamed" (professor), que eu conheci entre os judeus mais pobres de Malta, contou-me uma noite a lenda famosa que os rabis repetem ha mais de mil oitocentos annos.

Vivia outrora a Judéa escravizada ao jugo de Roma, e o destino dos filhos de Israel era como um passatempo capaz de recrear as horas ferriadas de Tiberio Cesar. Tiberio! Nome menos odiado do que temido, e mais temido do que respeitado.

Os homens mais ricos de Jerusalem logo comprehendiam que seria prudente captar as boas graças do tyranno. E para isso enviaram á Roma um mensageiro com um riquissimo presente que devia ser entregue ao proprio imperador.

Consistia a dádiva dos israelitas numa pequena caixa cheia de pedras preciosas: brilhantes, rubis, perolas e esmeraldas.

A collecção, por sua belleza, delumbriaria um artista e pela sua riqueza arrebataria um ambicioso. Ao receber o precioso escriptorio era possivel que Cesar olhasse com mais sympathia para a triste sorte dos seus numerosos subditos que arrastavam uma vida de privações na longinqua provincia da Asia.

Isaac, o enviado dos judeus, era um homem honesto, de sentimentos puros, e de alma simples.

Ao chegar a Roma acolheu-se a uma hospedaria que lhe pareceu segura. Enganou-se na escolha. O dono dessa hospedaria não passava de um ladrão, e sem que Isaac percebesse, retirou da caixa as pedras preciosas e encheu-a de terra.

No dia seguinte o judeu, levando sob o braço o presen-

te, foi recebido em audiencia solemne pelo imperador romano.

Aberta a caixa, Tiberio ficou surprehendido ao ver a cheia de terra. A decepção exasperou-o e, tomado de grande rancor, exclamou:

— O cão miseravel! Por Jupiter! Não se offende impunemente a Cesar, senhor de Roma!

E, voltando-se para Lucius, seu auxiliar de confiança, ordenou:

— Que seja degolado o mensageiro dos judeus!

Lucius, o nobre romano que devia fazer com que a sentença fosse cumprida, era um homem sensato e piedoso; e compadecido pela desdita do judeu deliberou salvá-lo. Disse, então, ao soberano:

— Cesar! A vossa ordem po-de traduzir uma injustiça capaz de abalar as columnas do Templo! O presente que o judeu vos trouxe, ao parecer desvalioso, representará, talvez, uma riqueza incalculavel para o povo romano!

— Como assim? — exclamou Tiberio — Não percebo o sentido de tuas palavras, meu caro Lucius — Que valor poderá existir nesse punhado de terra?

— Existe na Judéa — explicou Lucius — um jardim onde Diana repousou tres vezes e as terras que formam esse recanto os Deuses tornaram milagrosa. Quem sabe se essa terra, que nos chega hoje da Palestina, não é um punhado da "terra milagrosa"? Vale a pena experimentar.

— O teu conselho é razoavel — retorquiu o imperador. Experimentemos os efeitos milagrosos da terra, e depois resolverei sobre o destino a dar a esse judeu.

Nesse mesmo dia um general romano ia partir para a

(MALBO VALAR)

guerra. Lucius aconselhou ao imperador que fizesse cair um pouco da terra milagrosa sobre os hombros do general. O effeito foi maravilhoso. As forças romanas desbarataram o inimigo e obtiveram uma victoria esmagadora.

Não havia mais duvida nenhuma no espirito de Cesar. O punhado de terra, com que os judeus o haviam presenteado, era um talisman capaz de trazer para Roma, a invencivel, todas as glorias, e todas as riquezas.

A primitiva sentença do imperador foi revogada. Ordenou que dessem ao judeu uma bolsa cheia de ouro, felle passear em triunfo pelas ruas de Roma e, em signal de regosijo, ordenou que se realizassem no circo um grande espectáculo.

Isaac, antes de iniciar a sua viagem de regresso, teve occasião de pernoitar na mesma hospedaria em que havia sido roubado. O indigno estalajadeiro ficou admiradissimo ao ouvir o relato dos episodios occorridos no palacio de Cesar e quasi morreu de inveja ao conhecer as honrarias com que Isaac fóra distinguido. E tudo isso por causa da terra que elle proprio puzera dentro da caixa para ilaquear a boa fé do judeu!

E dois dias depois, o dono da hospedaria foi ter á presença de Tiberio. Estava certo de conquistar a amizade do imperador, pois levava — como um presente a Cesar — uma caixa cheia de terra — e essa terra era precisamente igual áquella que fizera a fortuna do emissario judeu.

— Terra! — exclamou Tiberio ao abrir a caixa que lhe trouxera o perfido invejoso. — Será tambem mila-

Colegio SANT'ANA

dirigido pelas Irmãs Servas do E. Santo

Internato, semi-internato e externato

Cursos Primario e Complementar

JARDIM DA INFANCIA

Cursos especiais de Alemão, Musica, Desenho, Pintura e de todas as especies de Trabalhos Manuais e à Maquina



Reabertura do anno letivo em Primeiro de fevereiro. Aceitam-se alunas pensionistas que frequentam a Escola Normal.

Ponta Grossa Paraná

grosa como aquella que recebi, ha tempos, de um israelita?

— De certo que sim, ó Cesar divino! — respondeu o estalajadeiro. — Tirei-a do mesmo lugar. Apanhei-a junto ao portão do jardim de minha casa!

Tiberio, ao ouvir essa resposta, expandiu-se com uma gargalhada tão vibrante que chegou a despertar dois pees favoritos que dormiam no fundo do salão.

— Insensato! — exclamou. — Julgas, porventura, que as terras do teu jardim foram tambem beneficiadas pela graça dos Deusses! E's um de-

mente! Terra? Para que de sejo eu terra se tenho á minha disposição todas as terras do mundo!

E tendo preferido tais palavras ordenou Tiberio que o estalajadeiro fosse arrastado, com sua caixa de terra, para o fundo de uma prisão, onde pereceu amargurado pelo odio e pelo desespero que lhe enchia o torpe coração.

E o velho "molamed", que eu conheci entre os judeus mais pobres de Malta, ao terminar a sua narrativa disse-me:

— Repara, meu amigo. A

terra torna-se milagrosa para salvar um justo e enche-se, ás vezes, de... e enche-se, ás vezes... e enche-se...

Infelizmente não me recordo mais das palavras finais proferidas pelo judicioso molamed". Mas asseguro que ellas encerravam um pensamento vinculado por uma grande elevação moral.

...e enche-se, ás vezes, de...

Ora, o leitor concluirá como achar mais acertado e formará, assim, uma sentença digna de figurar no Tal-

CASA ROMANO

Relojoaria-Joalheria e Miudezas

Rua 15 de Novembro, N. 16

Caixa Postal, 89

Ponta Grossa



Unica no genero no interior do Estado.

Janeiro - Fevereiro - Março

Enorme reduccção de preço em todo o seu stock de mercadorias, como seja em:

Joias, Relogios, Metaes, Crystaes, Estojoaria, Objectos de adornos, Artigos fantasia, Artigos para barbeiro, Artigos para fumantes, Artigos para escriptorio, Quadros santificados, Carteiras para notas, Artigos para manicure. — Harmonicas de 80 a 120 baixos, Victrolas e discos, Radios, Lanternas electricas, Perfumarias, Cutelaria, etc.

Tudo para liquidar por qualquer preço. Procure a

CASA ROMANO

Collegio São Luiz

Externato

dirigido pelos Padres da Congr.
do Verbo Divino

- 1) Curso Primario em 3 annos
- 2 O Curso complementar

**Prepara os alumnos para os
exames de Admissão**

- 3 Curso especial de alemão
- 4 Rigorosa fiscalisação das falhas
com aviso aos Srs. Paes,
- 5 Abertura das aulas em primeiro de
Fevereiro

Banca Franceze e Italiana per l'America del Sud

Capital Fcs. 100.000.000,00
Fundo de Reserva Fcs. 139.000.000,00

Séde Central, PARIS

BRASIL: Succursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curitiba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia — Agencias: Araraquara — Barretos — Botucatu' — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jabu' — Mococa — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel.

ARGENTINA: — Buenos Aires — Rosario de S. Fé.
CHILE : — Santiago — Valparaiso.
COLOMBIA : — Barranquilla — Bogotá.
URUGUAY : — Montevideo.

Situação das contas das filiaes no Brasil
Em 30 de Novembro de 1933

ACTIVO		PASSIVO ..	
Letras descontadas	83.895:861\$100	Capital declarado das Filiaes no Brasil	15.000:000\$000
Letras e efeitos a receber:		Depositos em contas correntes:	
Letras do Exterior .	50.352:339\$160	Contas Correntes. . .	123.885:472\$100
Letras do Interior .	59.044:990\$750	Limitadas. . .	9.058:020\$120
Emprestimos em Contas Correntes	91.061:009\$040	Depos. a Prazo Fixo. . .	47.171:219\$250
Valores Depositados	333.753:738\$220	Depositos em conta de cobrança	118.687:887\$810
Agencias e Filiaes.....	4.918:017\$350	Titulos em Deposito	333.753:738\$220
Correspondentes no Ext..	8.763:385\$870	Correspondentes no Ext..	29.173:187\$150
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	21.649:559\$230	Casa Matriz	21.066:156\$650
Caixa:		Diversas Contas	78.931:314\$860
Em moeda corrente.	24.382:766\$390		
Em moeda de ouro .	7:333\$900		
Em c/c á n dispos.:			
no Banco do Brasil	43.938:950\$820		
Em outros Bancos. . .	803:990\$610		
Diversas Contas	54.155:053\$720		
	Rs. 776.726:996\$160		

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1933.

BANCA FRANCESE E ITALIA NA PER L'AMERICA DEL SUD

A Directoria: APOLLINARI O Contador: CLERLE.
Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons Lits et des Grands Express Europeens.

A unica que sempre offerece os preços mais baratos e melhores artigos
é a

Casa Barbosa

procure certificar-re da verdade!

O MAIOR SORTIMENTO COM 20% ABAIXO DO PREÇO DA PRAÇA!

- Voile, lindos desenhos de 2\$ o mt. por 1\$200
- Voile liso de todas cores, de 3\$ por 1\$800
- Voile estamp. padrões modernos, de 2\$500 o metro por..... 1\$700
- Etamines finissimos, diversos padrões de 4\$500 por 3\$000
- Etamine, alto rexlame, xadreado, mt. 3\$500
- Fustão estampado da America 1\$500
- Línon estamp. sup. qual., de 2\$5 por 1\$600
- Línon liso de todas as cores, met. 1\$200
- Chitas boas, cores firmes, rivaes das estrangeiras 900
- Lingerie de todas as cores, mt. 1\$200
- Opalines superiores, de 3\$5 por 2\$500
- Tricolines, cores lisas, desde 2\$500
- Tricolines listeadas, superiores, mod. 2\$500
- Tricolines lista larga para vestidos 4\$000
- N. B. — A ECONOMIA E' CERTA, COMPRANDO na CASA BARBOSA
- Inl para pena list, artigo conhecido 1\$800
- Zefi imit. tricolore, lindo p| camisa 1\$600
- Línon enfest., extra Parahybano 2\$600
- Opalines estamp., ultima moda 2\$200
- Tobalhos, cores claras, fantasia de verão 2\$200
- Casimira azul marinho, larg4 1m50. 10\$000
- Idem para ternos, lis., corte de 50\$ a 28\$000
- Panos p| colchões, encorp. e largo 1\$300
- Zefir bom para camisas 1\$200
- Xadrez preto e branco, artigo forte 1\$200

Não se iludam

nossos preços não encontram rivais

- Meias de escossia, de 7\$500 por 4\$500
- Brim escuro para trabalhadores 1\$000
- Brim azul zuarte superior 2\$000
- Brim kaki, extra 2\$000
- Brim casimira, lindos, para ternos de 5\$000 por 3\$500
- Brim Palm Beach, igual a casemira, de 5\$500 por 3\$800
- Brim de puro linho, beje, de 9\$ por 6\$500
- Brim de linho Irlandez de 18\$ por 12\$000
- Brim inglez, puro linho, de 9\$500 por 6\$800
- Escova para dentes, boas, desde 1\$000
- Pasta p| dentes Colgats, tubo grande 2\$500
- Sabonetes inglezes, duzia 4\$500
- Camisas de malha p| rapaz, uma 3\$000
- Camisas de meia brancas, desde 2\$000
- Casacos de malha para senhora, um 9\$500
- Vestidos de malha com 3 peças, um 17\$000
- Cuecas boas, desde 3\$000
- Gravatas de seda boas e modernas 2\$500
- Chapéu bonito e moderno, forrado 15\$000
- Chapéus diversos, desde 10\$000
- Chapéus de lebre finos, de 35\$000 por 25\$000
- Camisas boas de tricolore, desde 10\$000
- Camisas com peito tricolore 6\$500
- Para homens: Meias finas, xadrez moderno — 200 duzias para quemar, par 1\$200
- Meias para crianças, artigo de 2\$ por 1\$200
- Idem para senhoras, finas e boas desde 1\$000
- Meias de seda, das melhores, par 7\$000

Não faça suas compras

antes de visitar a Casa Barbosa

CHAMAMOS A ATENÇÃO QUE ACABAMOS de RECEBER GRANDE SORTIMENTO de

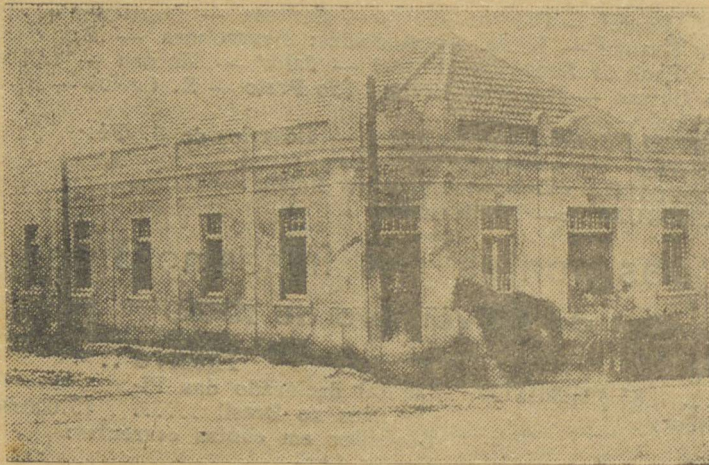
- Quissos, o que a de mais moderno em padronagem, que tambem vendemos a preço de reclame. Aproveitem
- Morim, largura quasi um mt., peça 14\$000
- Morim bom, peça 11\$000
- Cretones de todas as cores c| 2,20 de largura 6\$000
- Chitas sup. para reposteiro, mt. 1\$300
- Gabardine boa, a titulo de reclame 3\$500
- Saldo de Crépe, lag. um metro 1\$500
- Voile de seda, estamp, de 6\$500 por 4\$000
- Idem de seda, liso, de 5\$ por 3\$200
- Lingerie de seda sup., de 12\$ por 9\$000
- Pelle e pecego da melhor, de 9\$5 p| 7\$000
- Rops de seda, o maior reclame, mt. 8\$500
- Sedas listadas, para camisas, met 10\$000
- Seda reps, estampada, lindas cores 9\$500
- Sedas estampadas, orientaes, 15\$ por 11\$000
- Seda mongol, estampada, desde 10\$000
- Seda mongol parisiense, dese 14\$000
- Idem para casaco, marron, marinho ou preto 14\$000
- Idem para casaco, a melhor e mais moderna 22\$000
- Gorgorão de seda extra fino, mt. 3\$800
- ECHARPES DE LÁ PARA SENHORAS — para liquidar, cada 6\$500
- FLANELLA CREME PARA VESTIDO — largura, 1m,50 — metro 11\$000

Avenida Dr. Vicente Machado, n. 13
PONTA GROSSA ESTADO DO PARANA'

Uma nova firma exportadora

Entre as novas firmas que atestam o desenvolvimento constante da cidade como o maior centro commercial do hinterland paranaense, destaca-se, no ramo exportador,

de exportação, couros, peles, crina, cera e mel de abelhas, fomentando destearte o incremento das indústrias extractivas no Estado. Essa novel firma, pelas



a do sr. Aloysio S. Martins, de cujo estabelecimento publicamos o cliché que illustra estas linhas. Como representante exclusivo de W. Marx, do Rio, o sr. Aloysio S. Martins comparece nesta praça, para fins

credenciaes que possui e pela idoneidade commercial revelada no ritmo crescente das suas transacções, tem conseguido firmar, em curto lapso de tempo, invejavel conceito no seio do alto commercio pontagrossense.

Deliciosa

É a marca da melhor aguardente da praça. Vinhos SÃO JERONIMO - tipos seleccionados e de absoluta pureza. Peçam pelo telephone n.º 260 - MARIO NOGUEIRA - Rua Theodoro Rosas n.º 97.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

POR MOTIVO DE MUDANÇA O MAGNIFICO SOBRADO DA PRAÇA BARÃO DO GUARAUNA, 18, BEM ASSIM ENDEM-SE OS FINOS MOBILIAES DA MESMA CASA.

Sortimento de taças, de 12\$000 para cima, na JOALHERIA GRAVINA

Patinadoras

Precisam-se de jovens patinadoras no "Skating Ball Girls", á praça Floriano Peixoto. Bom ordenado.

RIBAS, XAVIER & Cia. Ltda.

Seccos, molhados e materiaes de construcções

Exclusivos vendedores dos productos da Ceramica 12 de Outubro, premiada com medalha de ouro

AV. VICENTE MACHADO, 5 Telephone 2-7-5

PONTA GROSSA Paraná



Moveis

Vende-se por motivo de mudança uma mobilia completa de quarto e sala de jantar. Tratar á rua Balduino Tavares, 86.

Atos Officiais

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
Seção de contabilidade

Balancete do dia 20 e 18 de dezembro de 1933

OPERAÇÕES	DEBITO		OPERAÇÕES	Parcelaes	Totaes
	Parcelaes	Totaes			
RENDA ORDINARIA			CONTAS CORRENTES		
Imposto Predial	5.718\$100		Banco do Brasil:		
Remoção de Lixo	684\$000		Depositado nesta data		
Taxa Sanitaria	4.010\$000		CONTAS A PAGAR		144\$000
Comercio, artes e industria	437\$500		N. 547 - Ribas, Xavier e Cia. Ltda. - Subvenção á viuva do guarda Faustino - Chéque n. 577		100\$000
Cobrança da Divida Ativa	359\$000		Balanco		19:025\$800
Eventuais	31\$600				
Matricula de Veiculos	24\$900				
Renda do Matadouro	571\$000				
Transferencias	30\$000				
Vistoria Higienica	10\$000				
Taxa de Protocolo	11\$000	11:887\$100			
Saldo anterior		7:332\$700			
		19:269\$800			
Saldo para o dia 21	19:025\$800				19:269\$800

Confere: FIDELIS AUGUSTO ALVES Tesoureiro.

Escrutario LUIZ OLIVEIRA E SILVA.

Visto SILVIO F. SILVA Chefe da Contabilidade

Requerimentos Despachados

DESPACHADOS EM 20/12/33

4583 - Estefano Vichinski - Pagamento - Como pede.
4567 - Ribas Xavier e Cia. - Pagamento - Como pede.
4565 - Luiz Comir - Pagamento - Como pede.

4564 - Joaquim Daledone - Modificação de instalação de agua - Como pede.
4560 - Carlos Osternack e Cia. - Pagamento - Como pede, de acordo com a informação.
4559 - Fernina Mascarenhas - Modificação de instalação de agua - Como pede.
4558 - Antonio Fanchin - Pagamento - Como pede, de acordo com a informação.

Escrutario-se e debite-se aos proprietarios.
4557 - Antonio Fanchin - Pagamento - Como pede.
4556 - Augusto Faria Rocha - Modificação de lançamento - Como pede, de acordo com a informação.
4555 - Alfredo Perli e Filho - Pagamento - Como pede.
4505 - Camilo Sallum e Irmao - Retificação de lançamento - Em face da informação, como pede.

4501 - Montes e Pereira - Pagamento - Como pede.
4257 - Henrique Campagnoli - Modificação de lançamento de terreno não edificado - Como pede, de acordo com a informação - Proceda-se os necessarios lançamentos.

Pharmacia Milka

João M. Milasch

RUA CORONEL CLAUDIO N. 39.

Ponta Grossa Parana-Brasil

Germano Osternack

Atacadista

Seccos e molhados

Compra cerea e cereaes, pelos melhores preços

End. Telegr. GERMANOSTER

Caixa Postal N. 73 Telephone N. 350

Rua Dr. Vicente Machado N. 15

Cartorio do 3.º Officio Edital de segunda praça

O Dr. Julio Abelardo Teixeira, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle conheci-mento tiverem, que o official de justiça deste Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento legal de dez por cento (10%) sobre a respectiva avaliação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia trinta (30) do corrente mez e anno, ás quatorze (14) horas, na porta do Forum, o immovel penhorado a Rodolpho Schmidt e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que por este Juizo lhes move Eduardo Pinto de Freitas Magalhães, o qual é o

seguinte: UMA CASA de madeira, coberta de telhas, numero cento e setenta e nove (179), sita á rua da Ronda, esquina da rua numero sete, e respectivo terreno que mede vinte e oito (28) metros de frente para a rua da Ronda, por trinta e tres (33) metros de fundos, dividindo com os filhos da Viuva Maria Pospisck, e aos fundos e ao lado esquerdo com Paulo Schmidt, nesta cidade, avalia do pela quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4.500\$000), que com o primeiro abatimento legal de dez por cento (10%) fica reduzido a quatro contos e cinco mil réis (4.050\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponta

Grossa, aos vinte e um (21) dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Heitor Queiroz, escrevente juramentado, de-

signado, do 3º Officio, o subscreevi. (a.) Julio Abelardo Teixeira. (Está legalmente sellado). Conferido. O escrevente designado: HEITOR QUEIROZ.

Aguardentes puras

Vinagre de vinho, alcool, vinhos do Rio Grande do Sul e de S. Paulo. Preços especiaes para revendedores, no deposito de MARIO NOGUEIRA, á rua Theodoro Rosas, 97 - Telephone n.º 260.

As imagens, de todos os tamanhos, na JOALHERIA GRAVINA

Paulo Lange

Casa de ferragens, louças, vidros, armas, munições, machinas, oleos, tintas, arame farpado, Cimento, etc.

Bicycletas OPEL, Motores EVINRUDE para-botes

Caixa Postal, 111 Fone 125

Avenida Vicante Machado, 31

Ponta Grossa-Paraná

O problema da agua em Ponta Grossa

Declarações que nos fez o Dr. Bejamim Mourão

O nome do dr. Benjamin Mourão já está ligado ao problema da agua em Ponta Grossa. O jovem e illustre engenheiro ha muito tempo dedicado o maior interesse para a solução dessa vital questão para a cidade e, segundo elle proprio affirmo, menos levado pelo interesse aos proventos que della lhe possam advir, do que pelo desejo de contar com um braço de benemerencia na carreira que abraçou.

Primeiro, muitos eram os que combatiam a pretensão do dr. Benjamin Mourão, nesse particular. Ultimamente, parece que a mór parte da população olha com bons olhos essa sua dedicação, já porque a considera sincera, já porque todos reconhecem que o dr. Mourão, pelos trabalhos que já dispendeu, faz jus a que se lhe confie a conclusão da obra, amparados, naturalmente, por um entendimento plausivel, os interesses do Municipio.

Foi por essa razão que resolvemos ouvir, sobre o assumpto, o dr. Mourão.

Solicitado para nos prestar informações sobre o momento assumpto, o dr. Mourão nos declarou:

— Realmente, sou contractante com o Municipio de Ponta Grossa para os estudos, projecto e orçamento do aumento do abastecimento da agua nesta cidade. Esse contracto foi lavrado na gestão do dr. Brasil Pinheiro Machado e revisto na do cel. Scheerer. Compreendi desde o inicio dos meus trabalhos executados que haveria grande dificuldade para a execução de um projecto completo em face das difficuldades financeiras, mas, tendo trabalhado na Prefeitura durante alguns annos, conhecia perfeitamente a situação actual, que, ha cerca de oito annos, é phantastica e não real quanto ao abastecimento de agua. Durante as estiagens, a linha adductora é alimentada pela agua injectada no cano com auxilio da bomba installada na administração do cel. Victor Baptista. Ora, essa bomba não poderia funcionar, continuamente, dia e noite sem o perigo de acidenes. Foi justamente o que aconteceu ultimamente e veio fazer sentir a realidade, isto é, a necessidade de se encarar resolutamente e resolver o problema da agua em Ponta Grossa.

“Foi em face dessas considerações que procurei uma solução, dentro do meu contracto, para garantir a situação dos actuaes consumidores, e conclui pela elevação da agua do rio Botuquara em uma quota que escolhi em função do projecto futuro, havendo, entretanto, outros pontos localizados e que, de

commum accordo com a fiscalisação da Prefeitura, podem ser preferidas sob o ponto de vista financeiro. Esta solução é a que me propuz executar, tendo para esse fim me entendido com o dignissimo Prefeito, cel. Pedro Scheer, que, como é do conhecimento publico, está interessadissimo em solucionar o caso.

“A convite do cel. Scheerer, estive com o engenheiro dr. Odilon Mader na captação do rio Botuquara e depois em meu escriptorio, onde, com o engenheiro da Prefeitura, sr. Tarid Bey Grubofer, sob cuja fiscalisação foram feitos os estudos, expuz a solução.

“O meu companheiro de trabalhos e amargas luctas Carlos Bonfily foi quem, sob fiscalisação municipal, executou os trabalhos e desenhos topographicos e collaborando sempre com dedicação valente para essa bellissima solução que exterminará a estiagem para as ligações actuaes e permitirá um augmento provavel de trezentas ligações.

“Segundo me declarou o sr. Prefeito, os trabalhos serão executados, e o meu contracto será liquidado com o pagamento dos serviços. Não sei entretanto qual a formula que será adotada. Estou aguardando ordens — concluiu o dr. Benjamin Mourão.

Pharmacia Silveira

Ernesto da Silveira

Importadora de Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos - preparado Nacionaes e estrangeiros

Artigos para uso industrial

Vendas por Atacado e a Varejo

ESPECIFICOS DE HUMPHREYS

HOMOEOPATHIA - DOSIMETRIA

CAIXA POSTAL n. 161 — TELEPHONE 1-7-2

Avenida Vicente Machado N. 39

Ponta Grossa — E. do Paraná

V. S. tem bom gosto

A Confeitaria

ALHAMBRA

recebeu um finissimo sortimento do que ha de melhor, — em:

Chocolates de luxo,
Pralinés,
Confeitos Marsipan,
Tijhões sortidos,
Bombons de todos os typos.

A vida vale pelo que dá prazer...

ALHAMBRA

Rua 15 de Novembro, 42
OSCAR BUCHNER

CASA ROYAL

Fazendas, Armarinho, Modas, Confeções, Perfumarias, etc. etc.

Vendas por atacado e a varejo

PROPRIEDADE DE **Abrão Anauate**

Rua 7 de Setembro, n. 114

Ponta Grossa

NATAL

São passados 1933 annos do nascimento do maior vulto que a historia registra e recebeu o doce nome de Jesus neste mundo terraqueo sus de Galileia.

A Humanidade no seu incessante progredir tem esquecido, ou, aliás, realzado pallidas homenagens aos seus grandes benfeitores, como que uma especie de recompensa mal comprehendida.

Todos elles têm tido os seus emulos e detratores, mo dernos zoilos, que procuram offuscar-lhes o ninho de gloria que lhes circundam a frente. Todos têm soffrido tenaz opposição nas suas doutrinas e nos seus ensinamentos.

Christo, porém, abre excepção a essa regra.

Neste longo perpassar de vinte seculos, a sua autoridade e thaumaturgo cada vez mais se impõe e se afirma, porque cada vez mais a misera humanidade se convence da sua fragilidade ante o poder incontrastavel do seu idolo e da grandeza do seu apostolado.

E' por isso que todas as nações civilizadas aguardam com ansiedade o Natal do Menino-Deus e o commemoram com festas caracteristicas; e essa pratica christã se transmite de geração em geração.

Nellas nos revivemos num passado longinquo.

São os preparativos que se iniciam desde os primeiros dias de Dezembro. São os festivas que cada familia dentro do seu lar organisa para a felicidade dos seus tenros filhinhos.

São os brincos que, ansiosos, esses pequeninos seres — rebento benditos do nos so amor — esperam do classico “velhinho” do Natal.

E' a quadra mais ditosa da vida.

E' quando a vida se manifesta plena de encantos e exuberante de suaves illusões, que a faz querida e desejada.

São os primeiros sonhos que se condensam no espirito, preparando-o para a transição, isto é, para a adolescencia.

Quem por ventura se não lembra, com as lagrimas a rorejar pelas faces, das noites de Natal, enquanto nossas mãesinhas, na calidez do seu affecto, exultam com a alegria dos seus filhos?

Noite de Natal. Na nossa infancia passamos a contar um a um os meses que pre-

cedem o Natal, e a formular planos e projectos do que nos poderá trazer o abençoador “velhinho”, na doce esperança de se lembrar dos por elle.

Ainda no berço e já a mãesinha lhe fala dos presentes e dadiyas que poderá receber pela noite de Natal.

Diz-lhe que seja obediente e bomzinho para receber as bençãos que nessa noite o Deus das creanças distribue ás mãos cheias.

Conta-lhe historias da fada bôa e carinhosa que protege as creanças.

Ensina-lhe as primeiras preces que ligam a creatura ao Creador.

Inicia-o nas primicias da vida christã, para que do influxo divino lhe chovam as bençãos do Céu, que o torna digno da existencia que a Divindade lhe concede.

Aconselha-o o perdão e a tolerancia para as culpas e os erros dos homens.

E assim os annos passam. Chega a velhice e com ella as doces e saudosas recordações do Natal em familia; e das alegrias com elle é recebido pelos meninos...

E uma lagrima cêe dos olhos, triste como a soledade de um sepulchro, ao lembrar dos entes queridos que desapareceram na vora gem da morte, mas aos quaes vivemos perennemente ligados no tempo e no espaço pela memoria do coração!

DR. SYLOS BARBOSA

Natal dos pobres

DIARIO DOS CAMPOS, seguindo uma tradição que remonta aos primeiros tempos de sua fundação, promoverá este anno o “Natal dos Pobres”. A pricipiar de amanhã, começaremos a distribuição dos cartões para as creanças pobres, os quaes lhes darão direito aos donativos que nos foram enviados. Infelizmente, a quantidade relativamente pequena de offerendas que tivemos, não nos permite proporcionar aos menores desfavorecidos da sorte um natal como desejavamos. Entretanto, a União Syria Pontagrossense, destacando commissões de associados seus para angariarem donativos, conseguiu o maior exito nesse desiderato e, assim, essa conceituada agremiação prehencherà, por certo, a lacuna que deixamos. De outra parte, a benemerita Associação das Damas de Caridade também tomou a altruistica iniciativa de levar uma nesga de alegria aos lares nos quaes faz paragem a pobreza.

Assim, com a nossa modesta collaboraçã e com a collaboraçã apreciavel das duas referidas agremiações, é de se esperar que o “Natal dos Pobres” seja este anno, como nos anteriores, coroadado de pleno exito.

A União Syria Pontagrossense fará a distribuição dos donativos que recebeu no Eden Theatro, antes da ves-

Comprou um só vidro e ficou bum

Da cidade de Jaicós, no Piahy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE:

Cidade de Jaicós, Estado do Piahy, 31 de outubro de 1923. Amigo e sr.

Achamo-me doente de uma constipação, da qual só falava era cegar dos olhos, vi na “União”, do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Compreei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro de 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi recommettido

de grip e, ficando muito abafado e empre com grande tosse, tomando muito sangue pela boca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas or e ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis, que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou.

Am. att. e menor crdo. — Firmino Pereira de Maria.

Confirmo este attestado — (Firma reconhecida).

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas.
Dr. E. L. F. de Araujo —

peral que, dedicada ás creanças pobres, levará a effecto no dia de Natal essa acreditada casa de diversões.

As chuvas em Ponta Grossa foram menos abundantes este anno que no transacto

Como bençãos do Céu e como este se provesses em minorar os effectos da estiagem por que estamos passando, cahiu hontem sobre a cidade benefica chuva. A proposito, fomos informados pela Estação Metereologica do Campo Experimental de Trigo que a ultima vez que choveu em Ponta Grossa foi a 4 do mez corrente, tendo o pluviometro, então, marcado 11 millímetros, ao passo que hontem marcou seis millímetros e meio.

Durante o ultimo anno, 1932, o pluviometro registrou, na totalidade, mil seiscentos e oitenta e oito millímetros, tendo no anno corrente registrado apenas seiscentos e cinquenta e um.

Sortimento de taças, de 12\$000 para cima, na JOALHERIA GRAVINA

Pharmacia do Gusman

Propriedade do Pharmaceutico diplomado

J. Gusman

Rua Dr. Collares, N. 8.

PONTA GROSSA

Edificio proprio

Octavio Pereira da Silva

ARMAZEM POPULAR

Seccos, Molhados, Louças, Ferragens Conservas, e Artigos finos. — Depositario do Superior Vinho «BERETA».

AGENTE NESTA CIDADE DA S.A.

CASA PRATT

Rua 7 de Setembro N.º 90 e 92

Ponta Grossa

E. do Paraná

P. THEODORO MATESSI

Está próxima a festa do Natal, a festa do Filho de Deus feito homem e deitado no presepio, a festa das crianças que junto da Criança do presepio sentem as mais vivas emoções e alegrias.

Os homens sem Religião que não querem saber de um Salvador pequeno e pobre e amigo dos pobres, procuram por todos os meios fazer esquecer o Menino Jesus, transformando o Natal na festa do velho, do papae Noel "que distribue presentes ás crianças".

No Brasil tiveram no anno passado a ideia de substituir o "papae Noel" por "Vovô Índio", ideia que apenas mostra a falta de gosto dos que macaqueiam os impios europeus para não acompanhar os sentimentos catholicos.

Nós, os catholicos, devemos reagir contra as astucias da impiedade. O Natal não é festa do velho, e sim a festa da criança, em primeiro lugar do Menino Jesus e em seguida tambem de todas as crianças que Jesus fez seus

irmãosinhos, tornando-se criança como elles.

Conduzamos, portanto, as crianças ao presepio, mostremo-lhes Jesus Menino e ensinemo-las a amal-o, invocal-o e imital-o. Apresentemo-lhes os presentesinhos que lhes fazemos como dons do Menino Jesus que veiu á terra para fazer bem a todos e distribuir a todos os que são de boa vontade, as riquezas de suas graças.

Quantas impressões boas e proveitosas guardam as crianças da visita ao presepio e da oração feita a Jesus no presepio.

Meu Menino Deus
Que assim nos amaes
No céu e na terra
Bemdito sejaes

Que os anjos nos guardem
Vós o ordenaes;
O' como sois bom
Bemdito sejaes.

O' Anjos bemditos
Que tambem cantaes
Dizei ao Menino
Bemdito sejaes.

O Cine - Teatro

RENASCENÇA

«LEADER» dos Cinemas do interior do Estado

Por intermedio do "Diario dos Campos", augura aos seus distinctos frequentadores e ao povo desta cidade, as maiores felicidades, pela entrada e decorrer do ANO NOVO de 1934

Ponta Grossa, Dezembro de 1933

120\$000 a 400\$000 semanalmente por uma hora de seu tempo diario!

E' indifferente onde V. S. observe o dinheiro a entrar, trabalha, como empregado, Todas as informações necessarias para isso enviarei que V. S. dispõe de uma hora GRATUITAMENTE a todos os dias por dia poderá apro que me pedirem. Solicite veit-a lucrativamente, pois um exemplar gratis de nhando 120\$000 a 400\$000 meu folheto intitulado "Ocupação semanal, sem empatar as ocasiões lucrativas na casa pital e sem conhecimentos expedidora". Não mande despesas. Em sua propria mão, querendo, porem jun-residencia poderá V. S. obter em sua carta 400 rs. em sellos para o porte do organizar um negocio altamente lucrativo, nas horas vagas, vendendo mercadorias hoje ainda á Expedição Herrmann pelo correio por um systema moderno e muito simples. Postal nr. 875, Porto Alegre hoje ainda o inicio e gre.

Centro Espirita Francisco de Assis

CONVITE

De ordem do sr. Presidente convido a todos os socios para domingo 24 do corrente as 14 horas no edificio deste centro a rua da Matris, para a Eleição da Directoria que deverá dirigir os destinos desta sociedade no periodo de Janeiro 1934 a Janeiro de 1936. Pe-dese a comparecimento de todos.

Ponta Grossa 18 de Dezembro de 1933.
Paschoalino Provisiero.
Secretario.

MOVEIS SO' NA

Casa Buenos Ayres

A UNICA QUE PODE VENDER 40% MAIS BARATO. — ESTA LIQUIDANDO SEU FORMIDAVEL STOCK DE MOVEIS POR PREÇOS DE ARRUMBA.

VISITEM A

Casa Buenos Ayres

RUA CORONEL CLAUDIO NS. 4, 6 e 7
Telephone, 230 — Ponta Grossa

O caso paranaense

RIO, 22 (D) — O trabalho que vem sendo desenvolvido pela bancada paranaense para afastar da interventoria de seu Estado o sr. Manoel Ribas, não tem causado o efeito desejado pelos que com-

Para apressar a elaboração da Carta Magna

RIO, 22 (D) — Estando prestes a terminar o prazo para a apresentação de emendas referentes á primeira discussão do ante-projecto de Constituição, reúne-se amanhã a Comissão de Constituição, afim de assentar di-

rectrizes para se acelerar, tanto quanto possivel, a elaboração do pacto fundamental.

Distribuição de mimos ás crianças pobres

RIO, 22 (D) — Diversas associações farão, no dia 24, distribuição de mimos ás crianças pobres.

Como presente de NATAL a EDEN apresenta hoje aspiciosa estreia da **Companhia Nacional de Operetas Viennenses** com a formidavel opereta de E. KALMAN "A BAYADERA".

BREVE O Fugitivo Paul Muni	BREVE Borrasca Gaynor e Farrell
Breve Meu boi Morren Eddie Cantor	Breve A vergonha de uma nação (Scarface) Paul Muni

Não se affastará ainda do scenari politico a crise creada com a solução ao caso mineiro

RIO, 22 (D) — A crise politica que é dada por muitos como acabada, não se affastou, entretanto, do scenario politico, onde os murmurios contiguam.

Ainda hontem o deputado do se encontrava no Monroe, informou a um amigo que hontem mesmo o sr. Antonio Carlos apresentaria a sua renuncia. Isso, porem, não se verificou. Sente-se que a situação do sr. Antonio Carlos é muito firme, mas seus adversarios politicos ou antes a esquerda revolucionaria não perdeu a esperança.

Varios factos accintosos vem se verificando na Constituinte, em relação ao sr. Antonio Carlos, que, entretanto, mantem a sua tradicional calma.

De outro lado, ouvimos que o sr. Afranio de Mello Franco apressou o seu regresso ao Rio, afim de tomar conhecimento da situação politica e então se manifestar.

Os circulos aproximados do chanceler brasileiro não escondem mesmo a esperança de uma atitude energica por parte do sr. Afranio com relação á formula pela qual foi escolhido o novo interventor de Minas.

Edital de protesto de duplicata

Existe em meu cartorio a rua Eng.º Schamber (Forum) nesta cidade, uma duplicata do valor de 550\$000, assignada pelo sr. Zattar A. Zattar, para ser proteseada por falta de pagamento. Como não foi encontrado nesta praça o aceitante para ser intimado a pagar a importância da mesma duplicata ou declarar porque não o fazia, pelo presente o intimo e na falta de pagamento o notifico do competente protesto.

Ponta Grossa, Dezembro de 1933.
CONRADO P. RAMOS.
3.º Tab.

Deliberações da Comissão de Amnistia do Exercito

RIO, 22 (D) — A Comissão de Amnistia aos Militares resolveu propor ao governo a amnistia integral dos capitães, tenentes e subalternos excluidos das fileiras do Exercito em virtude do movimento de 1932.

A medida será estendida aos aspirantes das mesmas condições, já julgados ou por julgar. Os officiaes-aspirantes amnistiados não terão direito ás vantagens pecuniarias perdidas durante o periodo de seu afastamento. Aquella proposta contém uma outra clausula alvitrando que seja concedido meio soldo e montepio ás familias de officiaes revolucionarios de 1932, falcidos até á decretação do amnistia.

Attendendo que o Exercito depende mais da qualidade dos quadros, sobretudo dos de postos superiores, que da quantidade, lembra a-

Um favoravel e outro contrario ás emendas religiosas

RIO, 22 (D) — A sessão de hontem da Assembléa Constituinte foi aberta, á hora regulamentar, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença de 140 deputados.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada. Não houve expediente. Foi dada a palavra ao capitão Gwyer de Azevedo, que começou a ler o seu discurso dizendo que era indepen-

quella comissão a necessidade de se proceder ao saneamento sob o ponto de vista physico, moral e profissional. A comissão suggere a revisão geral dos quadros por processos singulares, com o afastamento da actividade dos chefes, officiaes e sargentos notoriamente incapazes e a criação de órgãos julgadores permanentes e privativos do proprio Exercito.

dente. Referindo-se a cultos e religiões, leu uma carta de seu chefe, general Barcellos, que se manifesta favoravel aos dispositivos do ante-projecto na parte referente á religião catholica.

Diz o orador que não foi á tribuna para discutir religião, mas sim para levar seu concurso aos trabalhos da Constituinte. Entra a tratar da sciencia e da religião, mostrando a diferença entre as duas. O orador usa linguagem elevada, declarando-se contrario ás emendas religiosas.

O deputado Zoroastro Gouveia dá varios apartes, todos contra o capitalismo.

Vende-se

Uma serra fita com volante de 80 cm., uma tupa de mesa movei e uma plaina com 50 centímetros.

Todas de ferro e em perfeito estado.

Ver e ratar na Fundação Perli, á rua 19 de Dezembro

HOJE no Teatro Eden

Estreia ás 8,3¼ da **Companhia Nacional de Operetas Viennenses**

com o fino favor musical do maestro

E. Kalman

La Bayadera